

\$3



ANO 3 - N.º 8
FEVEREIRO
1943

O VICTORIOSO ZEBÚ



Formador da melhor raça bovina brasileira

O INDUBRASIL

A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, Directora
do Registro Genealogico das Raças Indianas e do typo Indubrasil,

Garante oficialmente os melhores reproductores
Indianos e Indubrasil.

Prefiram o Gado Zebú e Indubrasil, dirigindo-se
aos criadores e commerciantes inscriptos nesta Sociedade.

Vacine seus Bezerros

com:



Prefiram os Produtos Veterinários "RAUL LEITE"

- **KRATOS** - engorda, fortifica e aumenta a produção de leite.
- **KUROS** - auxiliar no tratamento das doenças infecciosas.
- **PLAGOS** - pomada cicatrizante, contra feridas, corte e pisaduras.
- **VACINA CONTRA PNEUMOENTERITE** - curativa e preventiva.
- **CRESOS** - cura qualquer bicheira. É ativo e não irrita.
- **VITOS** - contra as diarreias dos animais, curso preto ou de sangue.
- **FRIEIROL** - para tratamento das frieiras, esponja e gabarro.
- **VACINA ANTIPIOGÊNICA** - contra mamilos, abscessos, úlceras, etc.

CARRAPATICIDA GAVIÃO

o mais concentrado e mais ativo

1/600

Pedidos aos

Laboratórios Raul Leite S. A.

Avenida Floriano Peixoto, 31 - Caixa Postal 197

Depósito em UBERLÂNDIA

	Pags.
Sumário — A nossa capa.	4
O Registro Genealógico.	7
Dir. da S. R. T. M. e do Reg. Genealógico	8
Melhoramento do Zebú como gado de corte — Redação.	9
O comentário do mês... João Aureliano	14
A ação da S. R. T. M. — O relatório do snr. Presidente	15
A vida das abelhas... Breno Correia de Sampaio	19
“Que Deus nos ajude a dar trigo nacional...” — Reportagem.	24
O sistema monetário brasileiro até nossos dias... Renato Pessoa.	27
Serviço do Registro Genealógico.	32
Novo Diretor de Publicidade Agrícola de São Paulo.....	33
Festa Agric-Pecuária de Uberlândia — Noticiário.....	35
Concurso “Taça Christoph” — Reportagem	36
O Nelore nos EE. Unidos... Joaquim Alexandro Cortes. Traduzido pela redação	39
A laranjeira da Baía.	41
Regras a serem observadas na constituição de um rebanho.	43
Carta Rocceira... Eugenio Calheiros.	44
Contra a Praga das Hortas	45
Mês de Fevereiro.	46

Joalheria Freitas Mundim

“A Casa dos Bons Relógios”

Recebeu magníficos artigos para presentes: JOIAS - RELÓGIOS e BIJOUTERIAS FINAS.



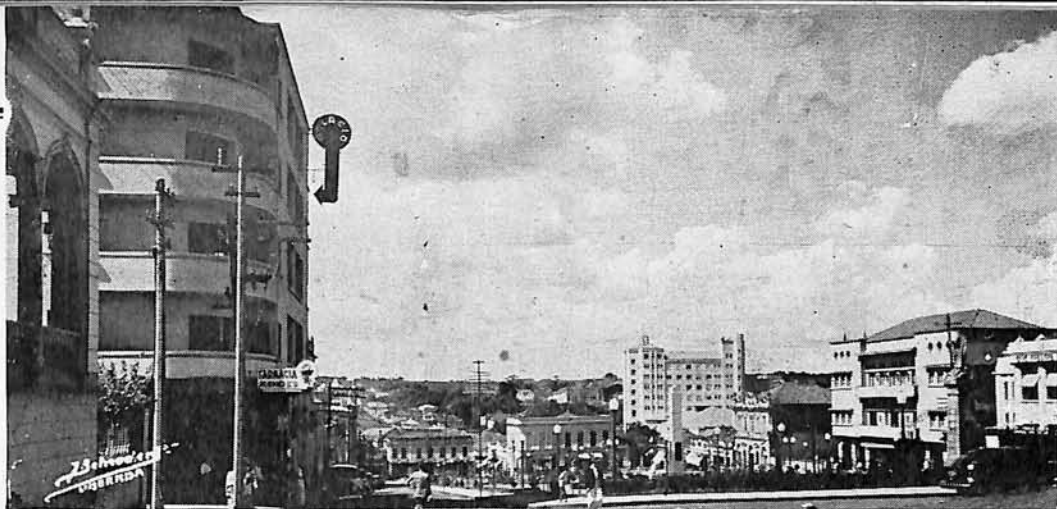
Preços de verdadeira bonificação de fim de ano!

Uma visita à Joalheria FREITAS MUNDIM vale dinheiro!

R. ARTHUR MACHADO, 62
UBERABA - MINAS

A Nossa Capa

A primeira página desta edição está ilustrada com a frente do bonito touro da raça Gir — “Aliado”, com 30 meses, chitado de vermelho, e pertencente aos snrs. Guilherme Cavalcanti de Melo e Carlos Alberto R. da Cunha, os quais se estão iniciando nas atividades pecuaristas triangulinas, com a formação de um grande plantel daquela raça, em a fazenda “Conquistinha”. Situada bem próximo desta cidade, ali já possuem, também, um bom número de vacas e novilhas à altura desse animal que acabam de adquirir dos snrs. Bruno da Silva Oliveira Jr. e Sebastião Campos, por elevado número de milhares de cruzeiros e que leva a afamada marca “JJ”.



U B E R A B A

A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com :

**40 MIL HABITANTES - ÓTIMOS SERVIÇOS DE AGUA, FÔRÇA, LUZ E
ESGÔTOS - O MAIOR CENTRO PECUÁRIO DO PAÍS.**

**CHAVE DE TODO O SISTEMA RODOVIÁRIO PARA OS ESTADOS DE
SÃO PAULO, GOIAZ E MATO GROSSO.**

**ENTRONCAMENTO FERROVIÁRIO PARA BELO HORIZONTE, GOIÂNIA,
SÃO PAULO, E DELAS EQUIDISTANTE,**

**é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer
que seja a sua indústria.**



**ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O**

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição : REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR : DE \$700 A \$500.



Não SE
PREOCUPE

Adquira para seu rebanho medicamentos veterinários fabricados pela maior organização do ramo na América do Sul

“UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.”

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

que lhe oferece como garantia 12 anos de resultados terapêuticos e um medicamento para cada doença.

ALGUNS PRODUTOS DE NOSSA FABRICAÇÃO :

SOROLINA — Evita a sangria com superioridade terapêutica.

PHENODRAL — 914 da Pecuária — para animais depauperados e convalescentes.

TRISTEZINA — Curativa e preventiva — Contra a Pneumo-Enterite dos bezerros.

COLARGOLINA — Contra o Curso do sangue e Disenteria.

ANTI-BACTERICO — Preventivo e curativo — Contra a batedeira dos porcos.

PLACENTINA (PITUITARIA) — Indicação: nos partos e retenção da placenta e cólicas.

VACINA MANQUEIRA — Contra o Carbúnculo Sintomático.

SORO ANTI-TETANICO — Preventivo e Curativo.

LINIMENTO SANADOR — Contra manqueiras, torceduras, etc.

PO' ANTI-CURSO — Contra as diarreias dos bezerros.

FRIEIRINA — Contra as frieiras.

PETROLANO — Medicamento antisséptico, hemostático e cicatrizante.

POMADA MANQUEIRA — Na cura das feridas antigas ou recentes.

FORISON — Fortificante de alta concentração — para cavalos, mulas e vacas.

ASEPTOLINA (PRODUTO SULFAMIDICO)

— Indicação: Infecções cólicas em geral.

PROTOGERM — Contra as infecções piogênicas e supurativas.

FARINHA CALCIO FOSFATADA SAUDE — Calcificante de alta qualidade.

BENZOPHENOL AZUL — A saúde do gado.

VITAGONOL — Canfosulfonato de Calcio a 20%.

HYDRO-CAMPHROL — Canfosulfonato de Sodio a 20%.

SORO HEMOSTATICO — Contra as hemorragias em geral.

SORO ANTI-DIFTERICO — Para Aves.

VACINA ANTI-PIOGENICA — Piogenias em geral.

VACINA ANTI-PIOGENICA — Piogenias em geral.

INTESTIFAGOS — Bateriafagos intestinal para bezerros.

LICOR DE FOWLER — Arsenical por via oral.

MATA-VERMES — Vermifugo para todos os animais.

PURGANTE SALINO — Para todos os animais.

POMADA MATA-BIXO — Para Bicheiras e Frieiras.

SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O tônico dos Rebanhos.

Nossos produtos acham-se a venda no Triangulo Mineiro, nos endereços abaixo :

UBERABA

Drogaria Triângulo Mineiro
Drogaria Alexandre e Filiais

UBERLANDIA

Alcides Borges de Oliveira
“Casa Carneiro”

ARAGUARY

Drogaria Alexandre

PRATA

Agenor Padua Vilela & Irmão
“Casa Moderna”

FRUTAL

“Casa Ideal”
“Casa Ganha Pouco”

ITUIUTABA

Carlos Marquez de Andrade
Farmacia e Drogaria Nossa
Senhora Aparecida

CONQUISTA

Farmacia “Galeno”

ARAXA'

“Ao 1.º Barateiro”
Elias Leime

IBIA'

Alfredo Nader
Mendes & Teixeira

TOBATI

Geraldo Rochael Pereira

PRATINHA

Alcides Bicalho de Lima

PATROCINIO

José Francisco Queiróz

DORES DE INDAIA'

Jacinto Pinto Fiuza
Farmacia Fiuza

SACRAMENTO

Farmacia Esperança
Angelo Bianchi

CATALÃO — Estado de Goiás
Rivalino Rosa

Si V. S. quiser animais sadios — Dê a seu gado

Sal Digestivo Vitaminado

Peça remessa gratis de literatura ás UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.

Caixa Postal, 74

J A B O T I C A B A L

Est. de S. Paulo



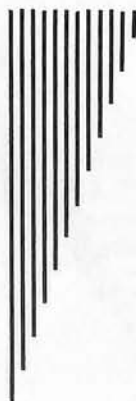
ANO III — N.º 8

ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — Fevereiro de 1943



Mantenha-se a Primazia



FEV. - 943

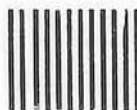


Lendo o relatório apresentado pelo presidente J. S. Rodrigues da Cunha, espelho brilhante e fiel do que de construtivo foi, para a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o ano de 1942, não podemos furtar-nos a uma impressão de estranheza, ao apêlo que ali está, aos fazendeiros e criadores da região, em favor da boa prática de inscreverem os seus animais no Registro Genealógico e, mais ainda, de cumprirem as obrigações decorrentes desse registro, quais as da comunicação regular da natalidade, mortalidade, coberturas, transferências, etc., referentes aos animais inscritos.

Ora, valorizando o Registro, como ninguém ignora, os espécimes registrados, mais importante é ainda aquela comunicação, pois, dela decorre a valorização dos produtos novos descendentes daqueles, pois fixa a sua origem, de maneira positiva.

Fazemos côro, à palavra do Snr. Presidente, no sentido de que os criadores brasilercentralizros liguem a importância que merece o Registro Genealógico e às obrigações que ele impõe, bastando refletir um pouco, apenas, para verem que o carinho dispensado a ele, é, para cada um, nada mais, nada menos, de que um comezinho ato de legítima defesa.

O Triângulo Mineiro que detém, no Continente, a primazia do mercado de reprodutores de origem indiana, não se importaria de perdê-la, simplesmente porque os seus criadores não puderam conservar — pelo descaso — um galardão de trabalho que souberam tão renhidamente conquistar?!...



Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua Cel. Mel. Borges, 34

UBERABA

Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzeral — e do tipo Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

DIRETORIA DA S. R. T. M.

PRESIDENTES HONORARIOS

Dr. Gelulio Dorneles Vargas
Dr. Fernando Costa
Dr. Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

DIRETORIA

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha
Vices: Alberlo Martins Fontoura Borges
Pedro Conti
Secretário Geral — Celso Rodrigues da Cunha
Secretários: Ant. Joaquim Barbosa da Silva
Hermógenes Ferreira Borges
Tesoureiro: Antônio Alcarraz Pires

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos
Licínio Cruvinel Ratto
Arthur de Castro Cunha
Ronan Martins Marquês
Rodolfo Machado Borges

SUPLENTES

Fabio Maximo Junqueira
Mario de Almeida Franco
José Duarte Vilela
Guiomar Rodrigues da Cunha
Edmundo Borges de Araujo
Agnaldo Prata
Adelino Borges de Araujo
Joaquim Machado Borges

CONSELHO FISCAL

A. F. de Moura Teles
Dr. Silverio José Bernardes
Ovidio Nogueira

Registro Genealógico das raças bovinas indianas e do tipo Indubrasil

Diretor — Licínio Cruvinel Ratto
Secretário — José Rodrigues Calheiros
Tesoureiro — José Duarte Vilela

CONSELHO TÉCNICO

Guiomar Rodrigues da Cunha
Delcídes Cruvinel Borges
José R. Calheiros
Jorge Crouseilles de Abreu



O MELHORAMENTO DO ZEBU'

COMO ANIMAL DE CORTE

Ao mesmo tempo em que a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro se empenha para conseguir o apuramento das três grandes raças indianas que tem feito a nossa fama no cenário continental, e, principalmente por apresentarmos o tipo definido que é o Indubrasil, inscreveu no seu programa de ação, bater-se, com igual tenacidade pela melhoria do gado de corte nacional.

Já em 1935, aos tempos do saudoso Gastão Ratto, se empenhava em dar à criação de zebús uma orientação racional,

sobretudo mais atinente às finalidades reais da criação bovina.

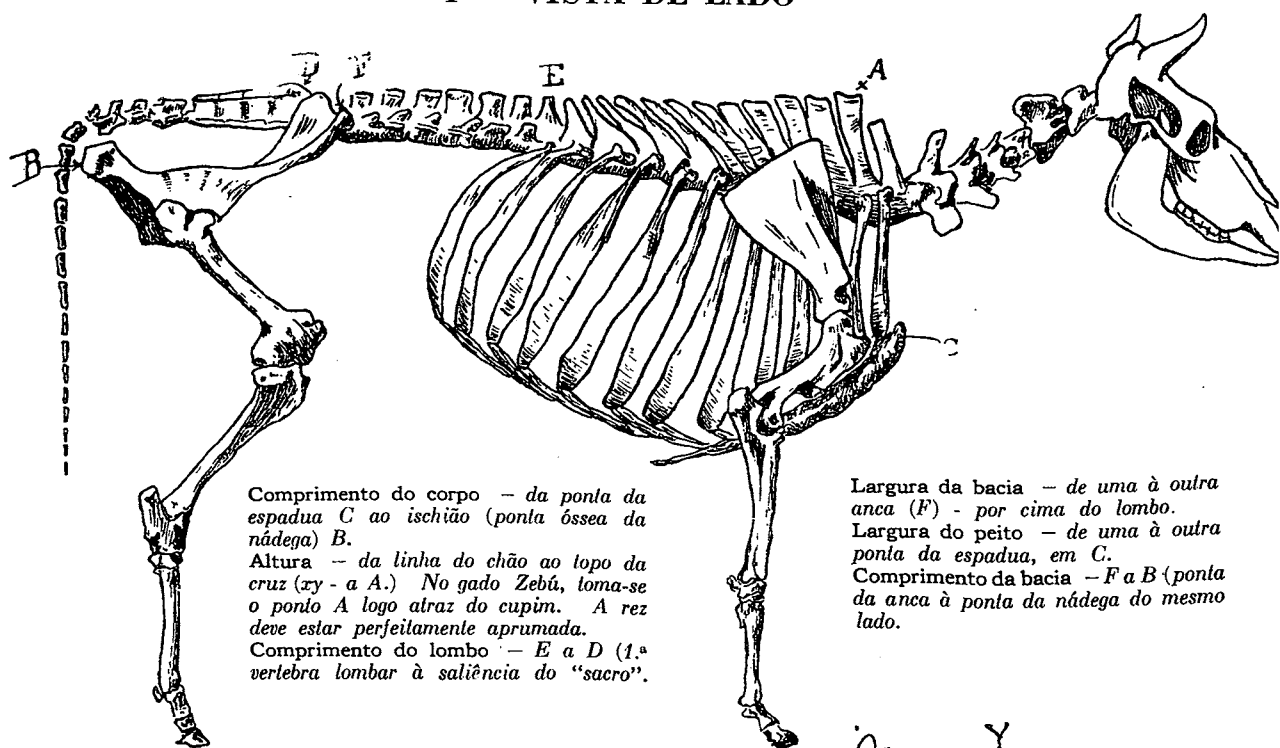
Como não se fazia ainda — como agora também pouco se leva a efeito nesse sentido — dentro dessa espécie, a seleção para a produção de leite, desejava, ao menos, cuidar do zebú, no sentido de fazê-lo um excelente boi de corte.

Assim, publicou um folheto — atualizado neste artigo — em virtude de precisarmos, mais que nunca daqueles esclarecimentos, destinados aos formadores de

planteis de reprodutores, alegando que uma vez que se melhorava a conformação do touro, melhoraria-se, conseqüentemente, a do seu produto, deixando evidente que também aos criadores de gado de corte, as suas instruções interessavam enormemente e continuam agora a interessar, em virtude da campanha da produção mundial.

“Dentro de uma exata compreensão — já se afirmava àquela tempo — deve-se procurar produzir, para o maior sucesso econômico, o boi mais pesado,

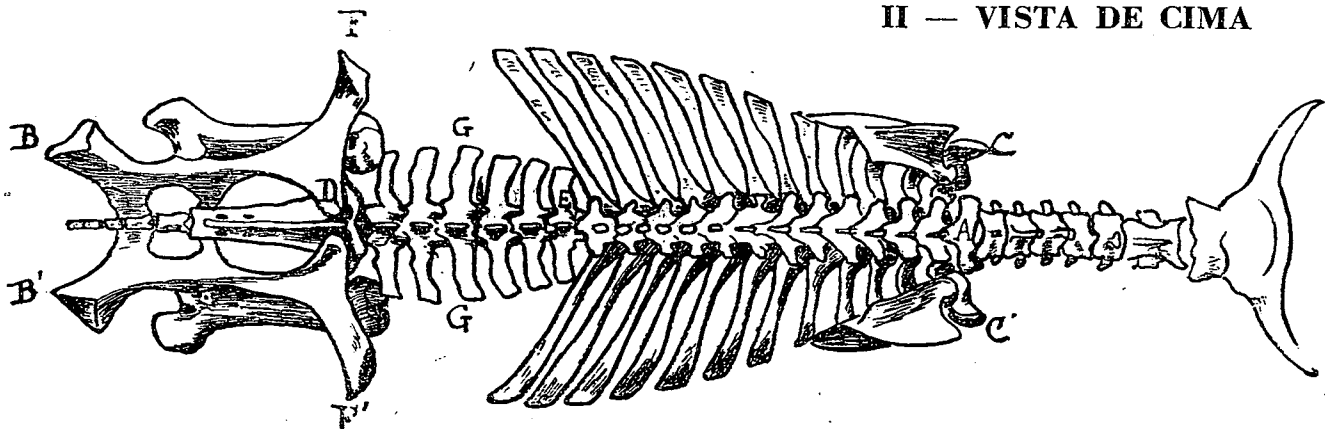
I — VISTA DE LADO



Comprimento do corpo — da ponta da espádua C ao isquião (ponta óssea da nádega) B.
Altura — da linha do chão ao topo da cruz (xy - a A.) No gado Zebú, toma-se o ponto A logo atrás do cupim. A rez deve estar perfeitamente aprumada.
Comprimento do lombo — E a D (1.ª vertebra lombar à saliência do "sacro").

Largura da bacia — de uma à outra anca (F) - por cima do lombo.
Largura do peito — de uma à outra ponta da espádua, em C.
Comprimento da bacia — F a B (ponta da anca à ponta da nádega do mesmo lado).

II — VISTA DE CIMA



Largura do peito — de C a C' (pontas das espadas) com esquadro duplo.
 Largura do lombo — G a G' - 4.^a vertebra lombar.
 Largura das ancas — F a F' - por cima do lombo, com o esquadro duplo.
 Largura das nádegas — B a B'.
 Comprimento da bacia — F a B.
 Comprimento do lombo — E a D.
 Comprimento do corpo — C a B.

melhor conformado e no menor tempo possível.

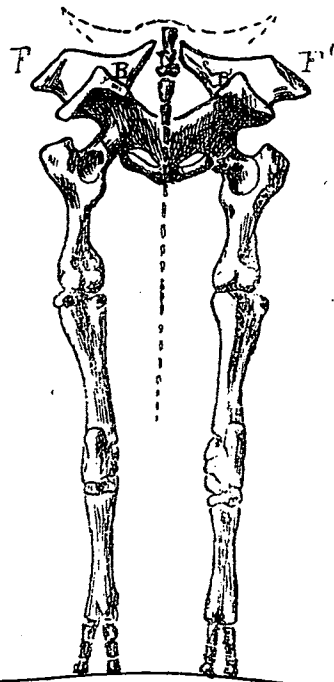
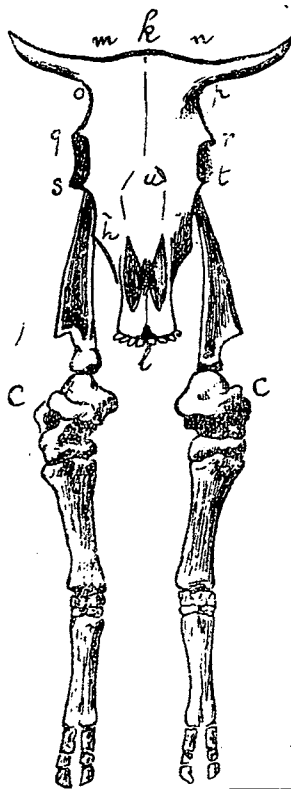
“Para se conseguir o maior peso no menor tempo, as boas pastagens representam mais da metade, o restante obtem-se com o animal mais precoce e melhor conformado.

“E” coisa já conhecida que a castração do bezerro, mais cedo possível, para isso muito contribue, mormente, si se atender à enorme diferença de preço por arroba, entre o boi classificado como “Chilled Beef” e o marruco.

“Ora, o boi “Chilled Beef” pode-se definir como sendo aquele que produz a maior percentagem de partes de carnes finas”.

NOTAS. O ponto «k» é o topo da cabeça. O ponto «l» a borda superior do focinho (ver plancha IV). As larguras mn. op. kr. hi. devem medir-se com muita precisão. com o esquadro duplo ou com compasso de pedreiro. Os pontos q e r são os angulos externos das pálpebras. O ponto u é a intersecção da linha kl com uma linha (st) que une os cantos interiores dos olhos. No ponto u, une-se com o dedo a divisão dos ossos, frontal e sus-nasal.

III — VISTA POR DIANTE E POR TRAZ

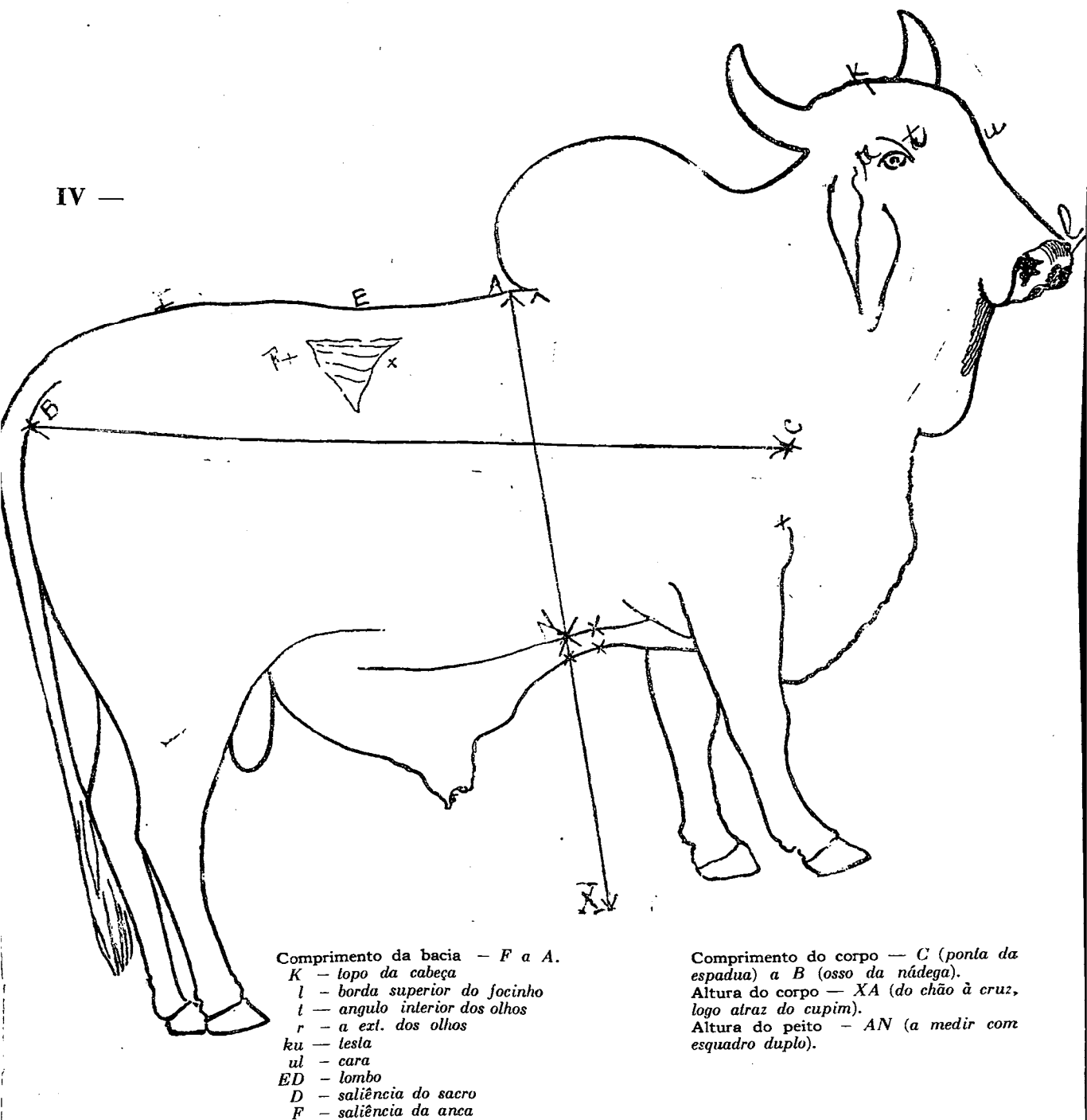


Largura do peito — C a C' (ponta de uma espada à outra, com esquadro duplo).
 Largura das ancas — F a F', por cima do lombo com o esquadro duplo.
 Larguras das nádegas — B a B'.

Proporções da cabeça —

comprimento total	...	k a l
altura da testa	...	u a k
comprimento da cara	...	u a l
largura da “base dos chifres”	...	m a n
largura da testa, entre chifres	...	o a p
entre olhos	...	q a r
Largura da cara	...	h a i

IV —

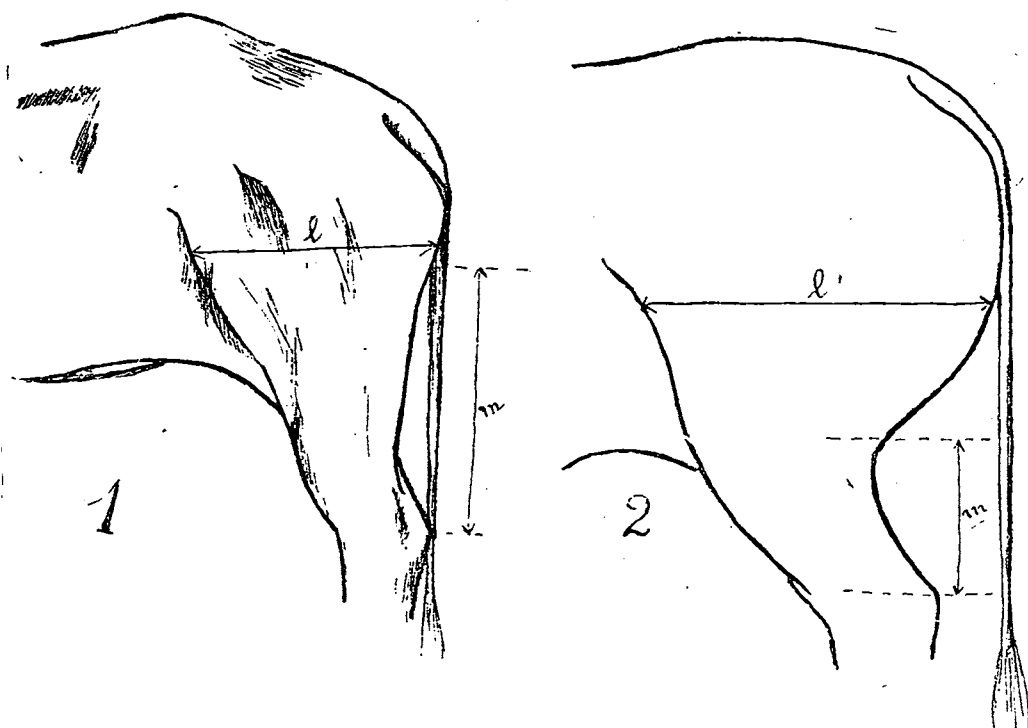


Ao apresentar aquele trabalho, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, afim de que os tipos recomendados não pudessem ser discutidos, decidiu, antes de publicar o folheto que ora atualizamos, submetê-lo à crítica dos

competentes, que, no caso, eram os nossos frigoríficos.

Recebendo o trabalho, antes de sua impressão, os frigoríficos paulistas responderam prontamente, afirmando que sobre os

croquis e as suas legendas, constantes deles, tinham muito pouco a dizer, porquanto notava-se que tinham sido desenhados por pessoas entendidas no assunto de gado para produção de carne, acrescentando que reputavam o



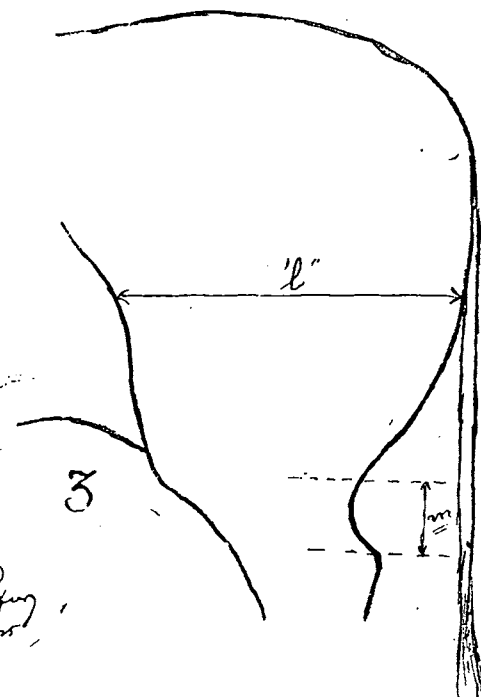
V — QUARTO E NA'DEGA

O n.º 1 apresenta um quarto magro e “chupado”, sem valor para o açougue.

O n.º 2 mostra um quarto mais cheio, porém, ainda deficiente, pois a nádega, si bem que cheia é redonda é de pouco volume e acaba logo, muito longe ainda do jarrete.

O n.º 3 apresenta o quarto ideal. Na realidade, é o mesmo que o n.º 2, porém com a nádega muito “descida” vindo terminar, com muita carne, quasi que no próprio jarrete.

O estudo das medidas, l , l' e l'' , e mais particularmente do ponto onde vem terminar a nádega (altura, m , $\underline{m}$, $\underline{\underline{m}}$) diz mais que todas as explicações.



VI — RÊS MAL CONFORMADA

Lombo selado, sacro saliente, garupa com muito declive, quarto estreito e sêco, barriga levantada, nádega chata, anca saliente e mais alta que a ponta da nádega.

1-4

NOTA — Sendo objetivo desta publicação instruir os criadores, os defeitos constantes deste clichê são propositalmente exagerados, a fim de melhor chamar a sua atenção.

VII — RÊS BEM CONFORMADA

Lombo horizontal, garupa sem declive, quarto largo e cheio, anca e nádegas como se requerem.

trabalho bem feito e de grande utilidade.

“Satisfaz-nos — disseram os frigoríficos — notar a importância que VV. SS. dão à vantagem do quarto trazeiro ter a nádega “bem descida”, vindo terminar com muita carne, quase no próprio jarrete e, também, ao corpo profundo e comprido. Si pudes-

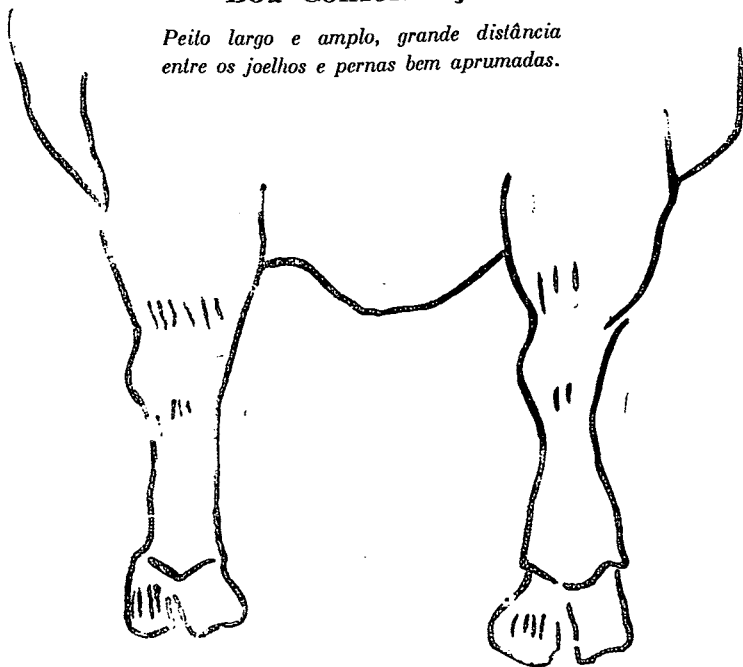
semos melhorariamos a linha de cima do animal — que deve ser reta — e seria de vantagem, como também a posição do rabo que deve ser bem alta, reduzindo

tanto quanto possível a saliência do sacro”.

Assim, passamos para nossas páginas o trabalho em questão:

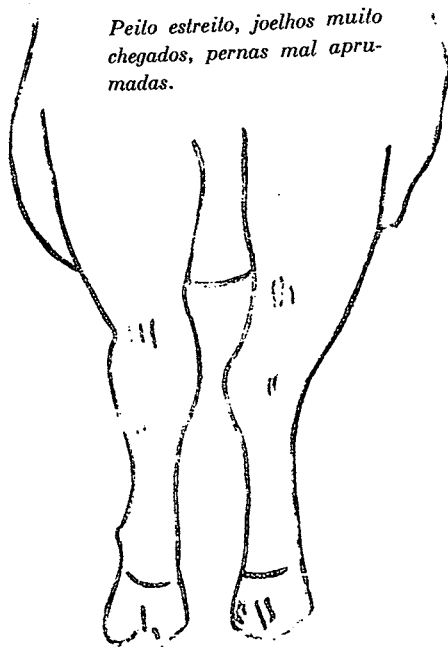
Bôa Conformação

Peito largo e amplo, grande distância entre os joelhos e pernas bem apumadas.



Má Conformação

Peito estreito, joelhos muito chegados, pernas mal apumadas.



O COMENTÁRIO DO MÊS

João Aureliano

John Gunther, famoso reporter norte-americano, escritor dos mais lidos nos últimos tempos, autor dos livros "Drama da Europa" e "Drama da Ásia", soltou, ha pouco, o "Drama da América Latina".

Devo à gentileza de um médico amigo a leitura desse grande líbello sul-americano. Percorrendo toda a nossa América, com o uso de todos os meios de transportes e falando com todas as classes, esteve o autor bem próximo de só dizer verdades, focalizando todos os países, de acordo com o momento atual, sem deixar de se remontar aos antecedentes históricos das raças que a povoam. Avaliza os governos e suas formas, assim como as determinantes da acensão de cada um ao poder.

"O Drama da América Latina" é uma revista político-econômica,

o que seu autor doira com agrados pitorescos, ora com franquezas nas apreciações dos fatos e dos homens de governo, sendo acima de tudo um estudo da defesa aérea do hemisfério.

E' interessante notar que quando John Gunther entra no capítulo XX com o título "Bife, Quinta-coluna e bases", se refere à "principal questão existente entre os Estados Unidos e Argentina", — a febre aftosa, — alterando a solidariedade do continente por serem esses dois os seus maiores países, diz. Sem aludirmos à supremacia da grandeza sul-americana, que poderá um dia ser nossa, segundo os acenos da nossa imensidão territorial e riquezas inexploradas, a questão da febre aftosa muito nos interessaria se Gunther não fosse contraditório em afirmar

e negar ao mesmo tempo que seu virus foi identificado, embora afirme que o foi — depois.

Acostumado ao contínuo e duro mourejar, o nosso homem do campo, embora dispense ao assunto o máximo interesse, não se deixa dominar pela apatia, nem vê a necessidade de queimar 400.000 bovinos, como fizeram em tempo os Estados Unidos, tendo a Alemanha e a Suíça, por seu turno, devido à repetição do mal em seus rebanhos, em 1921-1922, os destruído totalmente, gastando somente com a tarefa Cr\$ 378.000,00. E a febre aftosa permanece em toda a Europa. A moléstia alastra-se célere; dá grandes prejuízos; mas no Brasil, quasi não mata, a não ser quando a tropa é forçada a marchar em estado febril, sendo sábia a medida de se deixar o gado ficar onde a doença se manifesta, até a plena convalescença. O homem só a contráe tomando leite cru de vaca doente dos primeiros dias.

Na Exposição de Rio Preto



A Exma. Senhora Heitor de Carvalho Gomes, cavalcando, com aprumo, um soberbo "Mangalarga" de sua propriedade, por ocasião da Exposição Regional de Rio Preto.

O que é certo, porém, é que ainda não foi feita a cultura do virus por ser ele quasi invisível, infiltravel. Mas, o mundo marcha e o dia em que a ciência avançar mais teremos o problema resolvido com a cultura desse terrível bichinho e a consequente imunização dos rebanhos, cren-tes como estamos de que um dia uma escolta científica terá a seu cargo a captura do microbio e seu aproveitamento em benefício geral. A observação mais curiosa no "Drama da América Latina" é que os audazes americanos do norte, fugindo apavorados das experiências nos laboratórios com o virus aftoso, demonstram que preferem lutar com os alemães e japonezes na guerra, do que lidar na paz, com um animal quasi invisível...

Na primeira assembléia geral do ano, realizada em 7 de Fevereiro fluente, o snr. dr. J. S. Rodrigues da Cunha, ilustre presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, apresentou o relatório da sua gestão, à frente da diretoria da prestigiosa sociedade pecuarista nacional que tem sua sede nesta cidade, durante o ano de 1942.

O documento, que bem retrata os esforços desse digno uberabense e a situação lisonjeira que a entidade dos fazendeiros brasilerocentralinos vem atravessando, não será comentado por nós.

Aí o apresentamos, em sua expressiva singeleza — por isso mesmo que muito sincero, como tudo que parte do ilustre mineiro que hoje dirige os destinos da Sociedade Rural:

AOS SENHORES SOCIOS DA SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Motivos de ordem pessoal, imperativos e que são de pleno conhecimento da casa, determinaram a minha ausência de Uberaba durante todo o mês de Dezembro e nos primeiros dias de Janeiro p. passado, no qual esta Sociedade deveria se reunir para o julgamento de nossas contas e dos diversos atos praticados pela Diretoria que ora rege os seus destinos.

Por isso, com bastante constrangimento de minha parte e com o retardo verificado, é que vimos nos desobrigar desse dever estatutário, esperando que a magnanimidade dos Senhores Associados me releve esta falta, que a mim somente cabe, pela demora, assim como as faltas ou falhas que forem encontradas neste trabalho, no qual tenho o desejo de prestar todos os esclarecimentos que possam orientar a nossa Sociedade, nas diferentes modalidades da sua finalidade.

Felizmente, o ano social decorreu normalmente, o que muito veio facilitar a nossa gestão, dado também o caso de que já encontramos regularizada a situação desta Sociedade, devido aos ingentes esforços de nossos antecessores.

Nestas condições, contando sempre com a reconhecida boa vontade dos Senhores sócios e com a dedicação e solidariedade dos meus distintos companheiros de diretoria, perfeitamente integrados nas suas atribuições, fácil foi a nossa tarefa, o que nos permitiu diversas outras iniciativas, no desenvolvimento de nosso programa, como adiante relatarei.

QUADRO SOCIAL

Consta do relatório do Snr. Licínio Cruvinel Ratto, meu ilus-

A AÇÃO DA S. R. T. M.

O Relatório do Sr. Presidente

tre antecessor na Presidência desta Sociedade, que o nosso quadro social era em 31-12-1941 de 434 sócios de diferentes categorias.

Tendo ingressado durante o ano de 1942, 20 sócios Remidos, 44 Efetivos e 43 Contribuintes, o quadro social em 31-12-1942 passou a ser de 551, com o aumento, por conseguinte, de 107 novos companheiros.

Assim sendo, a distribuição atual pelas categorias é a seguinte:

Remidos	171
Efetivos	188
Contribuintes	182
Técnicos	2
Honorários	8

O Vermifugo do Século XX FENOTIAZIN

não é tóxico! não tem gosto! não tem cheiro! 100% de eficiência em quasi todos os casos de verminoses de Cavalos Vacas, Cães, Cabras, Suínos, Aves, etc.

PREÇOS

Comprimidos de 2,50 grs.

Caixa com 20	Cr \$ 10,00
Caixa com 200	Cr \$ 75,00
Caixa com 1000	C. \$300,00

EM PÓ

Caixa com 50 grs.	Cr \$ 8,50
Caixa com 1 kilo	Cr \$110,10

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS

I.B.P.Q.

QUÍMICOS LTDA.

Literaturas e Pedidos à

Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda.

PRAÇA CORNELIA, 96 - TEL. 5-0303
SÃO PAULO

FILIAES: PORTO ALEGRE
RUA URUGUAY, 317 - SALA 56, 5.º

Houve 9 exonerações a pedido, tendo sido eliminados por falta de pagamento de anuidades, de acordo com os nossos Estatutos, 18 sócios.

Dada a finalidade desta Associação de classe, compreendidas as vantagens que ela pode proporcionar aos seus associados, reconhecido o justo prestígio de que ela goza perante os poderes públicos, muito pequeno é ainda o nosso quadro social, cumprindo-nos desta forma, a todos nós que almejamos o seu desenvolvimento, iniciar uma intensa campanha para que o número de nossos sócios se eleve, muito breve, pelo menos a 1.000 associados.

Isto não é difícil, pois, cada um dos atuais sócios, de qualquer categoria, apresentando, pelo menos, outro companheiro, teremos, sem nenhum esforço ou sacrifício, atingido aquele número.

A arrecadação de joias, remissões e mensalidades durante o ano findo, foi de Cr\$ 69.140,00.

EXPOSIÇÃO DE 1942

Conforme já constitui uma velha praxe, mantida há 8 anos, sem nenhuma interrupção, realizou-se neste ano, na época determinada, mais uma Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central, nos moldes de nosso contrato com o Ministério da Agricultura.

Este certamen foi honrado com a presença do Dr. Apolonio Sales, ilustre Ministro da Agricultura, do Dr. Fernando Costa, digno Interventor em São Paulo e do Dr. Israel Pinheiro, Secretário da Agricultura de Minas e eminente representante do benemérito Governador de Minas, Dr. Benedito Valadares e de outras conspícuas autoridades Federais, Municipais e Estaduais, entre as quais o Dr. Wady José Nassif, digno Prefeito deste Município.

Pela rigorosa seleção de gado exposto, pelo afluxo de visitantes de todas as partes do País, pelo vulto de negócios realizados, pelos prêmios distribuídos aos animais procedentes de diferentes municípios, em suma, pela impressão geral manifestada pelos interessados, parece-nos que o certamen constituiu verdadeiro sucesso.

A Diretoria da S. R. T. M. é grata a todos os sócios e dignas comissões que concorreram para o seu indiscutível êxito e seria justo que seus nomes aqui fossem mencionados, o que não fazemos para não ofender melindres, nem incidir em faltas involuntárias.

O movimento financeiro da Exposição, receita e despesa, consta de balanço e dos documentos que a este acompanham.

SECRETARIA

Continuando a melhoria dos serviços já iniciados pela administração, temos procurado aperfeiçoar todos os nossos serviços, melhorando, quanto possível, a contabilidade, o arquivo e finalmente, procurando esclarecer e organizar todos os dossiers de que lançamos mão frequentemente.

Nossos funcionários, com zelo e urbanidade, encaminham e auxiliam a todos os nossos associados que recorrem aos seus serviços, seja para dirimir questões de impostos, de esclarecimentos de toda ordem, seja para a obtenção de favores a que fizeram jús, seja para o cumprimento de deveres de qualquer natureza.

Para maiores facilidades e para a melhor organização dos serviços, a Secretaria transferiu-se, juntamente com o expediente do Registro Genealógico, para a sala de frente, revezando-se em mútuos auxílios os respectivos funcionários.

Têm sido distribuídas regularmente as carteiras com a iden-

tificação de cada sócio e é intenção da Secretaria organizar uma ficha com o questionário completo, também de cada sócio, de maneira que, quando este serviço estiver concluído, com dados fornecidos pelos próprios interessados, teria a Sociedade uma base segura para as informações de que, à miude, tem necessidade.

Resta que cada um compreenda a importância dessa medida e não recuse a sua colaboração para a sua organização.

ALUGUEL DE SALAS

Acham-se presentemente locadas as duas lojas do edifício, sendo uma por Cr\$ 400,00 e a outra por Cr\$ 620,00, incluindo neste último o aluguel do balcão de marmore e o frigorífico que a Sociedade em má hora, adquiriu a prestações.

No andar superior estão locadas duas salas, sendo uma para a Diretoria do Registro Genealógico e outra para a Seção Veterinária da Defesa Sanitária Animal, rendendo as duas Cr\$ 400,00.

Dentro de poucos dias será alugada uma outra, onde funcionava a Secretaria, para outro depósito de produtos veterinários, à razão de Cr\$ 250,00 mensais.

Os alugueis renderam, em 1942, a importância de Cr\$ 16.140,00, quantia essa que supera a previsão, que foi apenas de Cr\$ 15.000,00. Neste exercício, isto é, em 1943, a renda de locações deverá ser superior a Cr\$ 19.000,00.

QUESTÃO DO SAL

Como é do conhecimento dos Senhores associados, desde princípios de Junho começou a escassez de sal nesta praça, elevando-se, a cada dia, o seu preço.

A princípio dizia-se que a escassez era motivada pela falta de transporte. Neste sentido correspondêmo-nos com as autoridades competentes, que são os Diretores da Central do Brasil e da Rêde Mineira de Viação e por eles fomos informados de que esta não era a razão.

A nossa orientação, neste assunto, chegou ao ponto de termos frequentes entendimentos; por correspondência, pelo telefone e pelo telegráfo, com o Ministério da Agricultura, com o Instituto do Sal e finalmente com a Presidência da República.

Resultando improficuos todos os nossos esforços, devidamente autorizados por Assembléia Geral e providos de recursos financeiros indispensáveis, parti-

BANCO DO BRASIL S/A

RUA ARTHUR MACHADO, 23 — UBERABA

TELEFONES — GERENCIA — 1-722 — PORTARIA — 1-071

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

Taxa das Contas de Depósito:

Populares	(Limite de Cr.\$ 10.000,00)	4 ⁰ / ₁₀ a. a.
Limitados	(Limite de Cr.\$ 50.000,00)	3 ⁰ / ₁₀ a. a.
	(Sem limite)	2 ⁰ / ₁₀ a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

12 meses	5 ⁰ / ₁₀ a. a.
6 meses	4 ⁰ / ₁₀ a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

90 dias	4 ¹ / ₂ ⁰ / ₁₀ a. a.
60 dias	4 ⁰ / ₁₀ a. a.
30 dias	3 ¹ / ₂ ⁰ / ₁₀ a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 ¹ / ₂ ⁰ / ₁₀ a. a.
12 meses	4 ¹ / ₂ ⁰ / ₁₀ a. a.

MATRIZ: — RIO DE JANEIRO

AGENCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS.

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR.

— CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — Empréstimos a lavradores, para custeio de entre-safrá e aparelhamento agro-industrial. Empréstimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Empréstimos a indústrias, para ampliação de sua aparelhagem e compra de matéria prima.

— LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecárias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00 —, tem por garantia: — os imóveis hipotecados,

o fundo social, e
o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5⁰/₁₀ ao ano, pagáveis por meio de cauções de 6 em 6 meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de dívida quirografária ou privilegiada e podem empregar-se:

— Em fianças à Fazenda Pública

— Em fianças criminais e outras

— Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos e

— No pagamento dos juros das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedido pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

Cia. de Armazens Gerais da Produção de Minas

TELEFONES: { 21381
26017

RUA ITATIAIA, 320
BELO HORIZONTE

CAIXA POSTAL: 416
End. Telegr. Geral: "PRODUÇÃO"

RIO DE JANEIRO
R. Visconde de Inhaúma, 39

CARATINGA
Rua da Estação

UBERABA
Av. Rio Branco, 83 - Tel. 1982

PONTE NOVA
Rua da Estação

CONSELHEIRO PENA
E. de Ferro Vitória a Minas

RESPLENDOR
E. de Ferro Vitória a Minas

CONFIAR SUAS MERCADORIAS A'

Cia. de Armazens Gerais da Produção de Minas

E' ZELAR PELOS SEUS PROPRIOS INTERESSES

A COMPANHIA

- recebe em depósito, para guarda e conservação, quaisquer quantidades de café, cereais e mercadorias em geral;
- faz adiantamentos de dinheiro para pagamentos de fretes, impostos e carretos, etc.;
- encarrega-se, mediante a autorização dos depositantes, da colocação das mercadorias armazenadas;
- emite, em nome e por conta do comitente, fatura e duplicata e se encarrega de sua liquidação;
- permite que os donos das consignações assistam a todos os serviços executados por sua ordem;
- dá aos depositantes inteira liberdade na escolha do corretor para colocação dos seus produtos;
- atende prontamente a qualquer pedido que lhe fôr requisitado;
- emite os títulos indispensáveis ao levantamento de numerário - Conhecimentos de Depósitos e Warrants.
- ZELA PELOS INTERESSES DOS DEPOSITANTES COMO PELOS PROPRIOS.

A CIA. DE ARMAZENS GERAIS E' UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIALISADA EM ARMAZENAMENTO E SERVIÇOS CORRELATOS

mos em Setembro último para o Rio de Janeiro, com o firme propósito de, pessoalmente, resolver o caso.

Da nossa atuação neste sentido resultou o recebimento e a distribuição, até 31-12-1942, de 7.673 sacas de sal de 30 quilos, das 9.218 que estavam encomendadas.

Ficaram, por conseguinte, para receber e entregar 1.545 sacas, sendo que em Janeiro último foram entregues mais 667 sacas ainda restando a entregar, 878 sacas.

Este sal tem chegado a esta praça, apesar das despesas de minha viagem à Capital da República, apesar das despesas de viagem de uma comissão à Capital do Estado, para pleitear a isenção de impostos e outras concessões, apesar dos fretes, carretos, armazenagem, telegramas, telefonêmas e outras despesas, a menos de Cr\$ 15,00, o que representa uma economia verdadeiramente notável para os nossos sócios, dado o alto preço por que o produto está sendo vendido pelo comércio, desde que se manifestou a sua escassez em todas as praças do interior.

GAZOLINA

Na minha última estadia no

Rio, fiz ver ao Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, em exercício, Dr. Domingos Fleury da Rocha, a dificuldade em que se encontram os nossos consócios fazendeiros, os quais, devido às proibições para a circulação de pequenos caminhões, se acham impossibilitados de fiscalizar as suas fazendas, onde se praticam culturas de cereais em alta escala e se aprimora a criação de rebanhos de bovinos de elevado preço.

Sua Excia., em vista das ponderações apresentadas, resolveu com muita equidade, que a S. R. T. M. fosse concedida uma quota mensal de 3.000 litros, independente da quota Estadual, cumprindo à nossa Sociedade efetuar a fiscalização e distribuição de seu emprêgo.

Nestas condições, já tendo recebido quinze tambores, correspondentes ao mês de Janeiro, estamos distribuindo, provisoriamente, a cada caminhão de 500 a 1.500 quilos, uma quota de 100 litros mensais, sendo que essa quota, nos próximos meses, irá descer pelo contínuo aumento de caminhões desta classe.

IMPOSTOS ESTADUAIS

Em Outubro último, atendo a que o Fisco Mineiro havia

estabelecido uma pauta muito elevada para reprodutores destinados à exportação, assim como para a distribuição de sal aos nossos associados, enviamos à Capital do Estado uma comissão composta dos nossos prezados consócios, Snrs. Pedro Conti, Alcarraz Pires e Mário de Almeida Franco, afim de se entenderem com as autoridades mineiras, inclusive com o digno Governador do Estado, Dr. Benedito Valadares.

De como se houve essa distinta comissão e do acolhimento que recebeu das autoridades estaduais, resultou que a sua missão foi coroada de pleno êxito, tendo a S. R. T. M. prestado, com a solução desses casos e de outros que a mesma comissão objetivou, um alto serviço à classe de criadores e negociantes de gado de raça.

REGISTRO GENEALOGICO

O relatório apresentado pelo Diretor desse nosso Departamento esclarece, com exatidão, todo o seu movimento, quer propriamente na parte de registro que nos toca, quer na que diz respeito com a Rural Brasileira ou com o Instituto da Baía, sub-contratantes destes serviços.

Excusado será afirmar que,

por motivos que não podemos compreender, nossos associados não tem ligado a importância que nos merece este serviço.

Alem do pouco gado registrado, muito aquém do volume dos nossos rebanhos, ninguém se preocupa com as obrigações resultantes do registro, com os avisos de coberturas, nascimentos, transferências e mortes.

E' indispensável que o nosso Registro receba integral apoio da classe de criadores, afim de que ele possa bem satisfazer à sua finalidade.

Neste sentido queremos formular um ardente apelo a todos os criadores de gado indiano, deste e de outros Municípios, para que registrem os seus rebanhos, que estiverem em condições, pois, na marcha em que estão estes negócios, corremos o risco de sermos superados pelas nossas sub-contratantes.

Ha quem vislumbre que não demorará muito o dia em que o Triângulo Mineiro e principalmente Uberaba, perderá a primazia do mercado de reprodutores de origem indiana.

Nesse dia, então, os nossos criadores, que tiveram a pertinácia de aclimar e formar uma raça, se arrependarão de seu descaso, do pouco interesse que tem ligado a um serviço de alta vália, e que no mundo inteiro é reconhecido como de máxima importância, como é o Registro Genealógico.

A renda e a situação econômica do Registro se encontram detalhadas no relatório do digno Diretor deste Registro, anexo a este.

FINANÇAS

Oferecemos, anexo, o balanço geral, extraído em 31-12-1942, no valor global de Cr\$ 808.089,90.

Descrevendo-o e examinando detalhadamente as suas parcelas, verificamos, na parte do ativo, que o edificio social, incluindo o terreno e moveis e utensílios, estão nele representados por Cr\$ 537.856,70, sendo Cr\$ 455.965,70 para prédio e Cr\$ 81.891,00 para moveis e utensílios; que o exigível a curto prazo, isto é, a conta de Devedores da Sociedade, atinge a Cr\$ 28.121,10; que os resultados pendentes, proveniente do saldo de Carteiras Sociais, são representados por Cr\$ 2.251,66; que o numerário disponível, encaixado, era de Cr\$ 37.810,50, sendo que estas parcelas representam o valor do ativo. Ha a anotar a conta de compensação, cujo total é de Cr\$ 202.000,00, nela incluídos Cr\$ 20.000,00, provenientes de mensalidades, jóias e remissões em cobrança.

SEMENTES

DE HORTALIÇAS, FLORES,
FLORESTAIS, ETC., DE COMPROVADO VALOR
GERMINATIVO E AUTENTICIDADE GARANTIDA.

**FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDINS, HORTAS E POMARES.
INSECTICIDAS E FUNGICIDAS
Artigos Apícolas - Livros Agrícolas**

CATALOGO GRATIS

DIERBERGER AGRO-COMERCIAL LTDA.

Rua Libero Badaró, 497 e 501 - Caixa Postal 458
SÃO PAULO

PLANTAS FRUTIFERAS EM GERAL

Especialidade em MUDAS enxertadas de : ABACATEIROS —
MANGUEIRAS — LARANJEIRAS — AMOREIRAS, ETC.
OS MAIORES VIVEIRISTAS DE S. PAULO

TUNG OIL

A CULTURA DO FUTURO — MUDAS ENXERTADAS
CATALOGO GRATIS

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

Fazenda Citra — Caixa Postal 48

LIMEIRA

Estado de São Paulo — C. Paulista

Na coluna do passivo figuram em primeiro lugar, o não exigível, representado pelo patrimônio atual da Sociedade ou sejam: Cr\$ 402.603,90; o exigível a curto prazo e longo, constante de duas parcelas, sendo uma de Cr\$ 155.594,70, que representa no momento, o débito da Sociedade para com os seus credores e outra de Quarenta e um mil trezentos e sessenta e sete Cruzeiros e sessenta Centavos, correspondente ao saldo em depósito para aplicação de sal. Como resultados pendentes figuram a parcela de Cr\$ 6.523,70, que é a diferença entre o custo do sal distribuído e o depósito efetuado pelos interessados, e mais ainda a conta de compensação, somada em Cr\$ 202.000,00.

Está junto o balanço demonstrativo de todas as contas, confrontando a receita com a despesa, pelo qual se verifica que o patrimônio social foi aumentado em Cr\$ 43.880,40.

Convém acrescentar aqui, para melhor esclarecimento, que o débito da S. R. T. M. em 31-12-1941, era de Cr\$ 212.333,10, conforme consta do relatório do meu antecessor, estando ele hoje reduzido a Cr\$ 155.594,70, verificando-se que houve uma amortização de Cr\$ 56.738,40, o que

já representa um esforço sensível no sentido de liquidarmos as nossas contas.

Fiz tudo quanto me foi possível para liquidar o velho débito da nossa Sociedade, para com aqueles sócios, que lhe emprestaram numerário para aquisição de seu primeiro terreno, mas apesar de reiterados convites, dois credores, na importância total de Cr\$ 1.886,00, não vieram receber os seus saldos.

De "Exercício Findo" tivemos que pagar a importância de Cr\$ \$11.563,40, conforme a documentação existente anexa, não incluindo-se nesta cifra as prestações do balcão de marmore e frigorífico, carregada na conta de Moveis e Utensílios.

Entramos, assim, o novo ano sob melhores auspícios.

Apresentando a todos os Senhores sócios as minhas saudações, agradeço-lhes as atenções que me têm sido dispensadas e fico às ordens para quaisquer esclarecimentos que me sejam solicitados.

Uberaba, 7 de Fevereiro de 1943.

J. S. RODRIGUES DA CUNHA
PRESIDENTE DA S. R. T. M.

A Vida das Abelhas

Breno Corrêa de Sampaio

A abelha doméstica é um inseto pertencente à ordem dos **Hymenopteres**, que se caracterizam por possuírem dois pares de asas membranosas, providas de nervuras longitudinais e que durante o vôo se conjugam, em um só par, oferecendo maior resistência quando o inseto voa.

Numerosas espécies de Hymenopteros que, no dizer de Bouvier, representam a classe psíquicamente mais elevada de insetos, vivem em agrupamentos ou sociedades perfeitamente organizadas, na qual cada casta de indivíduo exerce uma função bem determinada em relação à coletividade, convergindo, porém, suas atividades para um fim único que é a manutenção da colônia e a perpetuação da espécie. O isolamento acarretaria a impossibilidade da reprodução e consequente desaparecimento. Como exemplos principais de insetos sociais podemos citar a família dos **Apídeos** à qual pertencem as abelhas, a dos **Vespídeos** representados pelas vespas e a dos **Formicídeos** que constituem as diversas espécies



Rainha



Fig. 1

Zangão



Operária

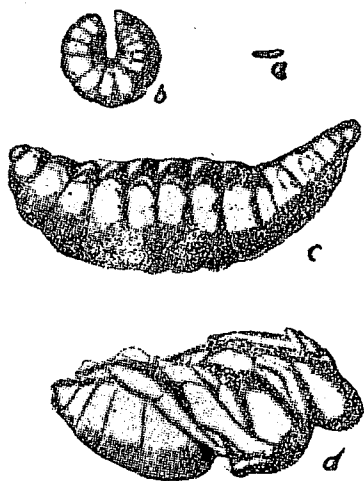
cies de formigas. Os **Apídeos** ou **Melíferos**, que mais nos interessam, teem como caracter comum, o nutrir-se de mel e porem, transportando-os ao ninho, onde armazenam para servir de alimento à prole. Compreende esta família os seguintes gêneros: **Apis**, **Melipona**, **Trigona** e **Bombus**. Os gêneros **Melipona** e **Trigona** são representados pelas tão conhecidas abelhas do mato, desprovidas de ferrão, como a **Jataí**, **Mandassaia**, **Tuiuva**, **Tuvuna**, etc. e o gênero **Bombus** compreende as diversas espécies de **Mamangabas** ou **Marimbondos**, sendo considerado o mais primitivo dos **Melíferos**, ao passo que a abelha doméstica nos oferece o tipo mais aperfeiçoado, e do qual nos ocuparemos neste estudo.

A abelha doméstica vive em sociedades monoginas e perenes, multiplicando-se pela enxameagem. Um enxame normal de abelhas compõe-se de três espécies de indivíduos a saber: uma única fêmea completa e fecunda que é a rainha, abelha-mestra ou abelha-mãe; um número variavel de machos ou zangões e finalmente alguns milhares de fêmeas infecundas ou operárias.

A rainha tem por função a reprodução da espécie. Com a sua postura ela mantém a população da colmeia e conforme a época do ano essa postura pode atingir a 2 ou 3 mil ovos em 24 horas, o que equivale

a quatro ou seis vezes o próprio peso. Não colhe mel nem porem, não segrega cêra, possui um ferrão curvo, porem só usa-o para combater outra rainha que por acaso se encontre na colmeia. O abdomen é bastante desenvolvido, pois encerra os ovários repletos de ovos, o corselete ou torax é bem convêxo e brilhante, sendo facil distingui-la entre as demais abelhas.

A rainha só deixa a colmeia para fazer o vôo de fecundação,



Metamorfoses da Abelha a) ovo. b) larva. c) larva madura a transformar-se em ninfã (d).

Sns. Fazendeiros,

Para
bicheiras e bérnes
SOMENTE O

Pó de fumo
“31”

E' unico de resultado
infalivel

Fabricação de
ELUIRO CABRAL DE MENEZES

Rua Lauro. Borges
FONE, 1031
UBERABA

pelo qual se torna fértil a vida inteira, ou então por ocasião da enxameagem, em que sae acompanhada por uma parte da população, indo constituir outra colônia. Fora estas duas oportunidades a rainha jamais abandona o ninho, vivendo unicamente para a postura. A rainha depois de fecundada guarda em si todo o semen masculino que fica acumulado em um órgão especial, a espermateca, existente em seu abdômen e graças ao qual ela ficará apta para exercer durante toda a vida papel de reprodutora. Ela pode, à vontade, fecundar ou não os ovos que deposita; si estes ovos forem impregnados pelo germe masculino, darão nascimento a operárias ou a outras rainhas e si não o forem, desenvolver-se-ão unicamente em machos. A rainha depois de fecundada comporta-se como um hermafrodita, podendo prescindir para o resto da existência do concurso do macho. A vida de uma rainha pode durar dois, três ou mais anos, porém, a sua prolificidade diminui com a idade, razão pela qual se costuma renová-la cada ano, principalmente em nosso clima em que a sua atividade é constante, sofrendo apenas uma depressão nos meses de inverno. Uma colmeia sem rainha é uma colmeia orfã e si o mal não fôr reparado naturalmente pelas abelhas ou então pela intervenção do apicultor, não subsistirá, acabando por desaparecer.

Os zangões são menores e mais corpulentos que a rainha, porém de maior talhe que as operárias. Sua única função é fecundar as rainhas virgens, existindo portanto em maior quantidade no colmeal, na primavera e verão que é o tempo da enxameagem e em que ha muitas rainhas para serem fecundadas. Quando uma colmeia emite um enxame, permanece ainda dentro dela uma parte da população, composta principalmente pelas abelhas novas, ovos, larvas e ninfas, e entre estas últimas diversas rainhas prestes a nascerem.

Cinco a oito dias após o nascimento uma dessas rainhas efetua o vôo de fecundação, encontrando-se nos ares com o macho, que depois de cumprir a sua função, morre, voltando novamente para a colmeia a rainha fecundada.

O zangão é desprovido de órgãos de trabalho e ferrão e não segrega a cêra. Tem entrada livre em qualquer colmeia, sendo comum encontrarem-se zangões pretos em colmeias de abelhas amarelas. Com a aproximação do inverno, as colmeias não mais enxameiam e a quantidade de zangões diminui para aumentar novamente na primavera seguinte.

As operárias, em número considerável, podendo variar de 10 mil a 100 mil, constituem a maior parte da população do enxame. São fêmeas imperfeitas, cujos ovários não se desenvolveram, razão pela qual não se reproduzem.

Podem, contudo, em determinadas circunstâncias, adquirir a aptidão de pôr ovos, porém, como estes ovos não são fecundados, só darão origem a machos.

O aparecimento de operárias poedeiras verifica-se quando a colmeia perdeu a rainha e as abelhas não puderam reparar essa perda, pela existência de larvas em condições de se transformarem em rainhas. Os ovos de operárias reconhecem-se facilmente, pois são depositados em número de quatro, cinco e às vezes mais em cada alveolo do favo, enquanto que os da rainha são invariavelmente depositados um em cada alvéolo. As operárias como o seu próprio nome indica, são destinadas exclusivamente ao trabalho. São elas que constroem os favos com cêra segregada pelo próprio corpo, alimentam as larvas e a rainha, defendem e conservam a higiene da habitação. Colhem sobre as flores o nectar e o pólen com que se alimentam, transportam água com que preparam o alimento destinado às larvas, bem como certas resinas vegetais

que, misturadas com a cêra, constituem o propolis, que elas utilizam para fixar os quadros na colmeia e também para tapar as gretas e fendas que por acaso existam na mesma. A armadura bucal da operária é perfeitamente desenvolvida e adaptada para sugar o nectar das flores e as suas patas trazeiras são guarnecidas por um órgão especial, a cesta ou corbícula, onde transportam o pólen. Na extremidade do abdômen implanta-se o dardo ou ferrão, retrátil e venenoso, que a operária usa como arma ofensiva e defensiva. A abelha quando ferrôa está condenada à morte, pois juntamente com o ferrão, que fica encravado na carne, sai uma parte das vísceras, ocasionando assim a morte do inseto.

O corpo da abelha é revestido externamente por uma carapaça rígida, adelgada ao nível das articulações, de modo a permitir os movimentos, constituída pela "chitina". Este revestimento chitinoso ou esqueleto externo, tem por função sustentar as partes moles do corpo, como as vísceras e os músculos, da mesma forma que, nos animais superiores, os ossos representam esse papel.

Divide-se em três partes a saber: a cabeça, o torax e o abdômen. A cabeça encerra os principais sentidos, os olhos, as antenas que são a séde do tato, o olfato e talvez da audição, e a lingua.

Os olhos, em número de cinco, sendo dois compostos e três simples: os olhos compostos servem para o inseto ver ao longe e em todas as direções e os simples, situados em triângulo na parte anterior da cabeça são utilizados para ver perto. As antenas são compostas de três articulações nos zangões e nas operárias e de doze na rainha, sendo a primeira que se articula com a cabeça mais desenvolvida e dirigida para a frente. A lingua tem a forma de uma canaleta, cujos bordos quando se unem formam um tubo, por onde penetram por capilaridade, graças

Dr. Peregrino M. Esselin

DENTISTA

Especialidades:

Dentaduras anatômicas e sem chapa

Correção de anomalias dentarias

EX-PROFESSOR DE DENTADURAS

Curso de aperfeiçoamento, em

Buenos Aires com o dr.

Rigoberto Blanco

Rua Cel. Manoel Borges, 61

UBERABA - MINAS

CASA AURÉLIO



Vendas por atacado, de Sal,

Café, Querozene, Assucar,

Fumo e Banha.



Aurelino Luiz da Costa

PRAÇA FREI EUGENIO, 37

FONE 1066

UBERABA - MINAS

aos pêlos que a recobrem, os líquidos açucarados. As mandíbulas movem-se lateralmente e servem como órgãos de defesa e trabalho; com elas as operárias abrem as antenas das flores para colher o porem, amassam a cêra para a construção dos favos, retiram da colmeia as abelhas mortas, etc. O aparelho bucal da operária é mais desenvolvido que o da rainha e dos zangões.

O torax sôbre o qual se inserem os órgãos da locomoção, as azas e as patas, é formado por três anéis soldados entre si, constituindo uma só peça: esses anéis denominam-se respectivamente o primeiro, segundo e terceiro, protorax, mesotorax e metatorax. As azas constituem dois pares, uma para cada lado e cada par é formado por uma aza anterior e uma posterior; as posteriores são menores e providas em sua margem de uma série de ganchos que tem por função unir as duas azas no momento em que o inseto voa,

de modo a formar como que uma só aza, dando assim grande resistência e velocidade ao vôo. São de consistência membranosa e transparente e recobertas de pêlos finíssimos, só visíveis ao microscópio.

Cada anel do torax apresenta em seu lado ventral um par de patas, que são providas cada uma de nove articulações. As patas trazeiras são maiores que as dianteiras e as médias, e o seu quarto segmento ou articulação é bastante desenvolvido, de forma quasi triangular, côncavo em sua face externa e guarnecido de pêlos rígidos, formando um receptáculo, onde a abelha recolhe o porem retirado das flores; este órgão denominado cesta ou corbícula, só existe nas operárias, faltando completamente no zangão e na rainha.

O abdomen é formado de seis anéis nas operárias e na rainha e sete nos machos. Este anéis, porém, são articulados entre si de modo a permitirem os movi-

mentos de distensão e de retração do abdomen. Este encerra os diversos órgãos internos como os da nutrição, respiração, reprodução e o aparelho venenoso. O tubo digestivo é formado pelo esôfago, vesícula ou papo, ventrículo chilífero ou estômago propriamente dito e os intestinos. A vesícula melífera ou papo é o reservatório onde se acumula o nectar sugado pela abelha, sofrendo aí, graças à ação de enzimas especiais, a transformação em mel. Uma vez cheio esse órgão a abelha volta à colmeia, despejando o seu conteúdo no alvéolo do favo. Assim, repetidas vezes, consegue a operária transportar quantidade considerável de mel que ficará armazenado nos favos até atingir, pela evaporação da água, o grau de concentração necessário para constituir as reservas.

O ventrículo chilífero ou estômago propriamente dito é o verdadeiro órgão da nutrição onde o alimento absorvido pela

Pele bonita?

SÓ COM



A Rainha dos Cremes

**Drogaria Triangulo
Mineiro Ltda.**

Vendas por atacado e a varejo

Preços iguais aos do Rio e São Paulo

Praça Rui Barbosa, 6

Caixa Postal, 82

FONES: | Varejo 1099
| Gerencia 1102

UBERABA

abelha, isto é, mel e polen, se transforma em chilo, e, sob esta forma é absorvido pelo próprio organismo ou então regorgitado nos alvéolos que contêm larvas para serem nutridas.

A abelha é um inseto de metamorfose completa, passando sucessivamente, antes de atingir o estado adulto, pelas fases embrionária, larval e ninfal (Fig. 2). O ovo depositado pela rainha no alvéolo do favo, permanece

em incubação durante três dias; a princípio ele mantém-se em posição vertical, prêso por uma de suas extremidades ao fundo do alvéolo, graças a uma substância pegajosa de que está revestido; aos poucos vai se inclinando até tomar a posição horizontal o que ocorre ao fim do terceiro dia depois da postura. Nesta ocasião termina a fase embrionária, iniciando o período larval; nasce então uma pequena larva branca, apoda, com o corpo dividido em treze segmentos, que fica boiando sobre a camada de chilo ou geleia nutritiva que as operárias lhe prepararam para alimento. Este alimento é de tal forma nutriente que a larva cresce rapidamente e ao cabo de seis dias enche com o seu corpo toda a cavidade alveolar. Cessa então a alimentação e a larva já em completo desenvolvimento prepara-se para a transformação em ninfa. Tece um tênue casulo onde se encerra, a entrada do alvéolo é obturada com uma tampa porosa, de modo a permitir a entrada do ar, e após 2 dias de descanso, a larva se transforma em ninfa.

Neste período, em que o inseto vive em estado de vida latente, grandes transformações se operam em seu organismo: o corpo segmenta-se em três partes, formando a cabeça, o torax o abdômen, e, aos poucos, vão se formando e aparecendo os rudi-

Criador

A Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, possui uma dependência em UBERABA no prédio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Atende, por intermédio da revista ZEBU' qualquer consulta dos srs. fazendeiros, possuindo vários medicamentos para o gado.

Mais um CONTEMPLADO

**PRUDENCIA
CAPITALIZAÇÃO**



**VINTEM POUPADO
VINTEM GANHO**

Em presença do inspetor-chefe da Companhia, o sr. Neige Acário seu, inspetor nas zonas do Triângulo Mineiro e Goiás, pagou ha pouco, na sede da "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro", ao sr. dr. José Rodrigues Calheiros, alto funcionário do Ministério da Agricultura e nosso apreciado colaborador técnico, a importância de **cinco contos de reis** que lhe coube por sortêio, a 30 de Janeiro último, para a apólice... 1.592.293, com a combinação QGX, da conceituada Companhia "Prudencia Capitalização".

mentos dos diversos órgãos, como os olhos, as antenas, a língua, as azas e as patas, etc., cujo desenvolvimento mais se acentua à medida que a ninfa avança em idade. O período ninfal, termina pelo aparecimento do inseto adulto.

Conforme a casta de indivíduo, operária, zangão ou rainha, as diversas fases de transformação se operam em tempos diferentes: assim uma rainha nasce

HERNIAS HIDROCELES

TRATAMENTO RAPIDO SEM DÔR, SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO PELO PROCESSO NORTE AMERICANO DE INJEÇÕES LOCAIS — EM 10 ANOS EXISTEM 4327 PESSOAS CURADAS

Clinica - DR. JOSÉ MUNIZ DE MELO

Em UBERABA: - Avenida Leopoldo de Oliveira, 107 - 1.º andar - Sala 12

DOENÇAS DA PELE - SIFILIS - QUEDA DE CABELOS E DOENÇAS DO COURO CABELUDO

Varises, úlceras, eczemas, hemorroides, reumatismo e doenças das senhoras. Tratamento curativo local, sem dór pela **TOPTERAPIA**



Embelezamento do [corpo — Da face e do busto (seios) — Extirpação sem dór dos **PÊLOS DA FACE**, pela **ELETRO-COAGULAÇÃO**

Das 8 às 11 e das 14 às 17 horas — Aos **SABADOS** só pela manhã

CONSULTÓRIOS INSTALADOS.

RIO DE JANEIRO — BUENOS AIRES — MONTEVIDEO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE

16 dias após a postura do ovo, a operária 22 dias e o zangão 24 dias.

O quadro abaixo nos dá a indicação do tempo nos diversos períodos:

		Rainha	Operária	Zangão
Fase embrionária	Ovo	3 dias	3 dias	3 dias
Fase larval.....	Alimentação da larva	5 "	6 "	6½ "
	Confecção do casulo	1 "	2 "	1½ "
	Descanço	2 "	2 "	3 "
Fase ninfal.....	Transformação em ninfa.....	1 dia	1 dia	1 dia
	Duração da ninfa	3 dias	7 dias	9 dias
	Total	15 dias	21 dias	24 dias
A operculação do alvéolo dá-se no		8.º dia	9.º dia	9.º dia
O aparecimento do inseto perfeito realiza-se no		16.º dia	22.º dia	25.º dia

O conhecimento de tais números é de importância quando se trata de criação de rainhas, pois para tal é necessário o emprego de larvas bem novas de 24 a 36 horas de vida, o que não só muito favorece o pegamento dos enxertos como também facilita o transporte das pequenas larvas de um alvéolo para outro; demais, para que o apicultor possa aproveitar convenientemente as rainhas é necessário saber com antecedência o dia em que deverão nascer.

Nos primeiros três dias após o nascimento, todas as larvas, sem distinção de casta, são alimentadas com chilo ou geleia nutritiva, que é uma mistura

de mel e polen já predigerida pelas operárias nutridoras, constituindo, assim, um alimento prontamente assimilável pelo organismo da larva.

Após estes três dias, porém, o regimen alimentar modifica-se; as larvas destinadas a se transformarem em operárias serão alimentadas menos abundantemente e com alimento mais grosseiro, ao passo que as destinadas a se converterem em rainhas receberão até ao fim do período larval a mesma alimentação rica e copiosa. Graças a esta super alimentação o organismo da larva se transforma dando origem a uma rainha; os ovários se desenvolvem enormemente ao

passo que os outros órgãos, que na operária são desenvolvidos, se atrofiam ou se apresentam de forma rudimentar, como a lingua.

Nos alvéolos reais encontra-se, mesmo depois de vasia, certa quantidade de alimento que serviu para a nutrição da larva, enquanto que nos de operárias ou zangões restam apenas alguns detritos orgânicos.

Vendas e Serviço



"POSTO ATLANTIC"

Distribuidores

General Electric

Paulo Derenusson & Cia.

Limitada

R. Manoel Borges, 36

esq. Major Eustaquio, 11/15

Fone: 1345 e 1570

UBERABA

“Que Deus m Trigo aos Moinho para engran Bra

acolheu com simpatia, principalmente porque, além de ser ela um decisivo esforço em favor da economia rural brasileira, dará aos sacerdotes brasileiros a satisfação de ministrar a santa comunhão com hóstias tiradas do nosso próprio solo.

Referindo-se, ainda, ao esforço nacional de dar farinha das terras brasileiras para o seu pão de cada dia, lembrou o caso do bispo D. Carlos, do Maranhão, plantando com suas próprias mãos, as sementes de trigo para aquele fim, com excelentes resultados e dando a certeza a todos, de que, de Norte a Sul, possuímos terrenos propícios à cultura do trigo.

Interessantes aspectos da inauguração dos escritórios da

de farinha brasileira, dos Moinhos “Minas Gerais”, de propriedade da companhia, os quais seriam oferecidos à pobreza.

SOBRE O TRIGO NACIONAL

Falando sobre a campanha do trigo nacional em boa hora liderada pela Cia. de Trigo Nacional, S. Ex. Revma. disse que, desde os seus primeiros passos, a

Farinha de trigo e de centeio, produtos nacionais, plantados e moidos aqui.

O batismo litúrgico dos escritórios da Companhia de Trigo Nacional, nesta cidade, para o que foi especialmente convidado d. Alexandre Gonçalves do Amaral, nosso amado dirigente espiritual, como Bispo desta Diocese, foi uma bem inspirada iniciativa dos dirigentes da grande organização brasileira.

Com aquele intuito, acompanhado do snr. Souza Jr. de “O Triângulo”, o cap. Anibal Xavier, inspetor da Companhia em aprêço, cuja ação, ao fazer aquela organização, assim como ao iniciar as suas atividades nesta zona, merece um destaque especial, pois que nenhuma das organizações que aqui operam, conseguiu maior projeção que a Companhia de Trigo Nacional — embora a sua condição privilegiada diante de nossas tendências agrícolas — no sentido de inspirar melhor confiança e maior simpatia, visitou a S. Ex. no Palácio Episcopal, recebidos deferentemente por S. Ex. Revma.

O nosso piedoso prelado acolheu gentilmente o convite que lhe era dirigido e prontificou-se desde logo, a paraninfar o ato, dando a benção aos escritórios da Companhia do Trigo Nacional, nesta cidade e a 1.000 pães



os ajude a dar Nacional s Brasileiros, decimento do sil!"

O TRIGO EM PATOS

No decorrer da palestra que tiveram com o ilustre príncipe da Igreja, S. Ex. mostrou conhecer demoradamente os terrenos tritícolas da Cia. de Trigo Nacional, em Patos, e falou-lhes com entusiasmo de sua fertilidade, recordando que, naquela cidade mineira, conta-se um padre católico entre os primeiros iniciadores da cultura do trigo no rico município de Minas Gerais.

A INAUGURAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS E A BENÇAM DOS PÃES

Como ficou acima dito, na tarde de 6 do fluente dava-se a bençã às salas dos escritórios

Cia. de Trigo Nacional, nesta cidade e da bençã dos pães.



A Festa do Trigo em Pinhal,
Estado de São Paulo.

da Companhia de Trigo Nacional, nesta cidade, ministrando-a, também, aos mil pães de farinha nacional que, momentos após, seriam distribuídos à pobreza uberabense. Aí teve a palavra, o cap. Anibal Xavier, inspetor geral da Companhia de Trigo Nacional, o qual pronunciou um brilhante discurso, terminando por fazer a seguinte prece, muito aplaudido pelos presentes: "Que

Deus nos ajude a dar trigo nacional aos moinhos brasileiros, para engrandecimento do Brasil".

Falou em seguida o sr. dr. Lucio de Mendonça, representante do sr. dr. Prefeito Municipal dr. Wadi Nassif.

S. S. pronunciou, de improviso, um eloquente discurso, dizendo que se congratulava com a cidade que se elegia centro da benemérita campanha em prol do trigo brasileiro e frizou que um país como o nosso, que tem todas as riquezas e que tem todos os climas e uma terra fertilíssima, deve também produzir o seu próprio pão. E esse, tinha a convicção, seria agora produzido pelos esforços dos nossos governantes do Estado Novo, sob a orientação benéfica da Companhia de Trigo Nacional.

Cessados os aplausos ao representante do Município, teve a palavra o dr. Fidelis Reis, representante autorizado da Associação Comercial e Industrial, o qual disse apoiar as expressões do cap. Anibal Xavier, representante da Companhia de Trigo

(Continúa a pagina 45)



Banco Comercio e Industria de Minas Gerais

CASA MATRIZ : BELO HORIZONTE

FILIAL : RIO DE JANEIRO

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1942

ATIVO

ACIONISTAS :	
Entradas a realizar	Cr\$ 28.797.600,00
CARTEIRAS :	
LETRAS DESCONTADAS :	
Em carteira e c/correspondentes	354.483.583,30
LETRAS A RECEBER :	
Letras do interior	194.100.883,50
548.584.466,80	
CONTAS CORRENTES :	
Saldo devedores	155.583.371,50
CAUÇÕES E VALORES DEPOSITADOS :	
Empenho mercantil, em garantias diversas e de adiantamentos	172.433.254,60
Valores depositados	129.453.947,20
Caução da Diretoria	100.000,00
301.987.201,80	
FILIAL E AGENCIAS	
278.523.424,40	
CORRESPONDENTES NO INTERIOR :	
Saldo à nossa disposição	6.554.127,50
MOVEIS E UTENSILIOS E MATERIAL DE ESCRITORIO	
3.490.588,90	
TITULOS DE CONTA PROPRIA	
2.928.516,80	
IMOVEIS :	
Prédios de uso do Banco	15.964.639,40
Outros imoveis	4.102.420,60
20.067.060,00	
DIVERSAS CONTAS	
3.285.197,20	
CAIXA :	
Saldo em moeda corrente e em depósito noutros Bancos	137.503.373,20
Total do Ativo	
Cr\$ 1.487.574.928,10	

PASSIVO

CAPITAL	Cr\$ 60.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	21.000.000,00
FUNDO PARA AMORTIZAÇÃO DE IMOVEIS	1.692.188,10
DEPOSITANTES :	
Por letras e a prazo fixo	206.647.855,70
Em contas-correntes à vista	141.316.418,30
Em contas-correntes de aviso	234.542.994,50
378.859.412,80	
Em contas-correntes sem juros	7.125.226,50
592.632.495,00	
GARANTIAS DIVERSAS E TITULOS EM DEPOSITO :	
Valores caucionados	172.433.254,60
Valores depositados em custódia	129.453.947,20
Caução da Diretoria	100.000,00
301.987.201,80	
FILIAL E AGENCIAS	
286.369.883,10	
CORRESPONDENTES NO INTERIOR :	
Saldo à disposição dos mesmos	8.258.604,50
CREDORES POR LETRAS A RECEBER	
194.100.883,50	
CHEQUES VISADOS E ORDENS A PAGAR	
5.777.251,80	
DIVERSAS CONTAS	
1.498.471,30	
BONIFICAÇÃO A SER DISTRIBUIDA AOS ACIONISTAS	
2.400.684,30	
CONTAS DE RESULTADO :	
Receita pertencente a exercícios seguintes	8.256.205,70
DIVIDENDOS :	
Pelo 20.º, a distribuir, de 12%º	3.601.059,00
Total do Passivo	
Cr\$ 1.487.574.928,10	

Demonstração da conta de "LUCROS & PERDAS", em 31 de Dezembro de 1942

DEBITO

DESPESAS GERAIS :	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	Cr\$ 222.500,00
Ordenados do Pessoal e Gratificações	11.051.437,70
Contribuição do Banco para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	527.143,70
Despesas Diversas	3.500.917,50
15.301.998,90	
IMPOSTOS	
921.281,00	
JUROS :	
Saldo desta conta	7.742.854,70
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO :	
Material de Escritório e depreciação na conta de "Moveis e Utensílios"	280.735,60
VALORES EM LIQUIDAÇÃO :	
Amortização de débitos duvidosos	1.496.811,90
DIVIDENDOS :	
Pelo 20.º, a distribuir, de 12%º sobre Cr\$ 31.202.400,00 de capital realizado	3.601.059,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA :	
De 1%º, atribuída aos Diretores, de acordo com o art. 25, letra "b" dos Estatutos	453.264,00
ACIONISTAS :	
Bonificação a ser distribuída aos acionistas	2.400.684,30
FUNDO DE RESERVA :	
Dotação feita a esta conta	2.000.000,00
FUNDO PARA AMORTIZAÇÃO DE IMOVEIS :	
Dotação feita a esta conta	610.269,10
Total	
Cr\$ 34.808.958,50	

CREDITO

PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS :

Descontos, comissões, juros, etc., já deduzidos os descontos pertencentes a exercícios seguintes	34.808.958,50
--	---------------

DIRETORIA : Christiano França Teixeira Guimarães — Sebastião Augusto de Lima — Thomas de Andrade — Gudestau de Sá Pires — Candido Lara Ribeiro Neves.

Belo Horizonte, 14 de Janeiro de 1943.

CONTADOR : Aristides Bayma de Moraes.

O SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

★ ☆ ★ ☆ ★ ATÉ NOSSOS DIAS ★ ☆ ★ ☆ ★

Por Renato Pessôa

III



Ambas as faces de um "X" de 1720, com 42 pérolas, cunhado na Baía.

Tendo falecido em Dezembro de 1706 o grande Rei, Pedro II, (O Pacifico), como era então conhecido, foi em primeiro de Janeiro do ano seguinte aclamado D. João V, rei de Portugal e dos Algarves e Senhor da Guiné, Etiópia, Arábia, Persia, Índia, Brasil etc.

D. João V, que reinou até o ano de 1750, ao assumir o poder encontrou o Reino atravessando sérias dificuldades financeiras, proveniente das lutas que havia sustentado anteriormente com a Espanha.

No reinado do monarca que acabava de assumir o poder, Portugal passou em pouco a desfrutar situação privilegiada, sendo considerado o país mais rico do universo, fato este devido exclusivamente, às minas de ouro do Brasil, que o abarrotava com o precioso metal.

Como verá o prezado leitor, as casas de fundição instaladas aqui e em Portugal, foram prodigas na cunhagem de moedas de ouro, fornecendo assim à Numismática um rico cabedal, não deixando porém de dificultar o colecionamento de todas as peças cunhadas no faustoso Reinado de D. João V.

A Casa da Moeda existente no Rio de Janeiro, em 1707 deu início à cunhagem das peças em ouro dos valores de 4.000, 2.000, 1.000 e 400 réis com as caraterís-

ticas seguintes: Anverso IOANNES. V. D. G. PORT. ET. ALG. REX. e no Reverso a cruz de Malta no centro com a inicial R em cada braço da mesma, tendo em redor a legenda +IN+HOC+SIGNO+VINCES+ e no alto a data 1707 a 1727 correspondendo à era da cunhagem.

A Provisão do Conselho Ultramarino de 14 de Novembro de 1714, cumprindo a carta Régia de 18 de Março do mesmo ano mandou cunhar peças de ouro, na Baía, iguais às existentes no Reino e na Capitania do Rio de Janeiro, tendo estas a inicial B nos quatro braços da cruz de Malta.

A proibição do ouro em pó, determinada em carta Régia de 19 de Março de 1720, fez instalar em Minas uma Casa de Moeda e ordenou a cunhagem de moedas, meias moedas e quarto de moedas com a inicial M em cada braço da cruz de Malta, a nova Casa de Moedas foi instalada no edifício onde funcionou o "CORREIO DE OURO PRETO" conhecido ainda hoje pela tradição de "Casa dos Contos".

Todas as moedas mandadas cunhar nas 3 Casas de fundição, acima mencionadas e que circularam nas eras de 1707 a 1727 eram peças em ouro, dos valores de 4.000, 2.000, 1.000 e 400 réis e circulavam acrescidas de 20%. As peças de 400 réis tiveram sua cunhagem a partir de 1718 conforme ordem do Conselho da Fazenda de 29 de Outubro daquele ano.

A Casa de fundição de Minas Gerais iniciou seus trabalhos em 1724 cunhando até o ano de 1727 as peças em ouro de 20.000 e 10.000 réis, conhecidas naquela época por — dobrão ou cinco moedas e meio dobrão ou duas e meia moedas — e também os outros valores acima mencionados. Todas as peças referidas eram recebidas nas transações comerciais, acrescidas também de 20%.

SERIE DE ESCUDOS

No Brasil circulou oficialmente nos anos de 1727 a 1750 este novo padrão de moedas cunhadas nas Casas de fundição existentes na colônia.

O primeiro tipo de Escudos teve a sua circulação nos anos de 1727 a 1731 e foi cunhada na Casa da Moeda do RIO, com a denominação Escudo Oval.

As peças postas em circulação tinham os valores seguintes: — 8 escudos equivalente a 12\$800 reis — 4 escudos 6\$400 — 2 escudos 3\$200 — 1 escudo 1\$600 — ½ escudo 800 e ¼ de escudo 400. Todas estas peças pesavam respectivamente 28,50 gramas, 14,25, 7,10, 3,60, 1,54 e 0,90.



Este "X", com 56 pérolas, foi cunhado na Baía, em 1747.

No anverso traziam estas peças, no centro a efígie do Rei, por baixo desta a letra monetária R, correspondente a Casa da Moeda que a tinha manipulado e por baixo da letra a data da cunhagem. Em redor IOANNES. V. D. G. PORT. ET. ALG. REX.

No reverso trazia apenas o Escudo de Portugal encimado por uma Coroa.

O segundo tipo de Escudos, denominado ITALICO ou ORNAMENTADO, apareceu em 1731 e teve sua circulação até o ano de 1750. Essas emissões foram confeccionadas nas 3 Casas Monetárias do Rio, Baía e Minas

Companhia de Seguros "MINAS-BRASIL"

SEDE: BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS - Edifício do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A. - 4.º Andar
Fogo, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais e Transportes (rodoviários, ferroviários, e marítimos).

AGENTE GERAL PARA O TRIANGULO

JOSÉ BENEDITO DA SILVA CAMPOS

Avenida Leopoldino de Oliveira, 107
(Edifício Silva Guimarães), Salas 13 e 14

Tele { grafo: BRAMINAS - UBERABA (Minas)
fone: 1578 - Caixa Postal 68

e tinham no anverso as mesmas características das peças acima descritas. O reverso trazia o escudo em forma diferente obedecendo assim à nova determinação.

MOEDA COLONIAL

1749 — Lisboa para o Maranhão
(Sem letra monetária)

Ainda no Reinado de D. João V, foi mandado cunhar em Lisboa, por Decreto de 12 de Setembro de 1748, uma série especial para o Maranhão, em moedas de ouro, prata e cobre na importância global de oitenta contos de réis. Somente em 1749 foi cumprida aquela determinação e começaram a circular no Brasil os valores mandados cunhar pelo citado Decreto.

As peças de ouro de 4.000, 2.000 e 1.000 tinham no anverso a seguinte legenda: IOANNES. V. D. G. PORTVG. REX. e no reverso no alto 1749 entre pontos acompanhado da seguinte frase ET. BRASILAE. DOMINVS.

Quanto às peças de prata e cobre falaremos mais adiante.

MOEDA PROVINCIAL

Lisboa — 1.º Tipo — 1715 a 1730
(Sem letra monetária)

Reconhecida a necessidade de dinheiro miúdo para troco, para aqui foi enviado um carregamento de 14 barris de moedas de cobre, acompanhadas da Carta Régia de 12 de Fevereiro de 1716, dos valores de XX e X (vinte e dez réis).

A cunhagem destas moedas durou até o ano de 1730 e a legenda mandada adotar foi a seguinte: anverso — no centro o valor entre dois ou três florões, em baixo deste a era entre pontos e em cima a corôa Real, um cordão de perolas que termina nos arcos da corôa e a legenda IOANNES. V. D. G. P.

ET. BRASIL. REX e no reverso a esfera e a legenda PECVNIA. TOTVM CIRCUMIT. ORBEM.

Nas moedas de XX de 1729, existe uma variante aliás rara, na legenda do reverso a saber: CIRCUM. TORBEM.

O X de 1720, cujo clichê estampamos é uma data rara, conforme cita Souza Lobo.

MOEDA REGIONAL

Lisboa para Minas — 1722
(Sem letra monetária)

Em 1722 o Rei de Portugal mandou fazer uma cunhagem de moedas de cobre em homena-



Verso e reverso de um "V" (5 rs.),
com 48 pérolas, cunhado
em Lisboa.

gem à Capitania de Minas Gerais dos valores de XL e XX (quarenta e vinte réis) e nas quais se encontra a seguinte legenda: anverso escudo do Reino encimado pela corôa tendo três florões à esquerda e três à direita IOANNES. V. D. G. P. ET. BRASIL. REX e no reverso — valor no centro, três florões em cima e três em baixo, dentro de uma grinalda de tulipas. Em cima a era 1722 entre florões e a seguinte frase Æ S + VSIBVS + APTIVS + AVRO.

A respeito dessa emissão, tanto SATURNINO DE PADUA como SOUZA LOBO, emitem a mesma opinião que convem seja dada a conhecer aos nossos leitores, afim de que os mesmos fiquem inteirados do menospre-

ço, que nos era dado naquele tempo, pelos Reis de Portugal.

Transcrevo na íntegra o conceito de SOUZA LOBO: "O povo mineiro vendo que a enorme quantidade de ouro que anualmente se extraía das minas era remetida para a Metrópole, com evidente escassez na circulação da moeda desse nobre metal, — não ocultava o seu descontentamento por esta grande falta de consideração. O monarca, sabedor da animosidade dos seus súditos da região aurífera, mandou cunhar estas moedas para circularem exclusivamente em Minas, substituindo pelo escudo das quinas o valor no anverso, conservando a mesma legenda, e por uma grinalda com o valor ao centro — a esfera simbólica da moeda do Brasil. A legenda gravada no reverso Æ S + VSIBVS APTIVS AVRO (Cobre para os usos é mais conveniente do que o ouro) — E o povo apesar do ludibrio ficou satisfeito".

BAIA — 1.º Tipo — 1729 a 1732
(Letra B)

Uma outra emissão foi mandada fazer, porem desta vez na Casa da Moeda da Baía, dos valores de XX e X estas em tudo idênticas às feitas anteriormente em Lisboa. Em várias datas desta série encontramos variantes na legenda do reverso, isto prova a existência de mais de um ferro — PECVNIA — PECUNIA — TOTVM — TOTUM — CIRCUMIT — CIRCUMIT.

No anverso do XX de 1731 encontramos a palavra BRASIL em vez de BRASIL.

LISBOA — 2.º Tipo — 1735 a 1746
(Sem letra monetária)

Novamente nos foram enviadas de Lisboa, moedas de cobre ali fabricadas nos anos de 1735, 1736 e 1746 dos valores de XX e X, idênticas em tudo às descritas no 1.º ptio. Existem nesta série algumas peças raras das

OFICINA Para Consêrtos em Geral	Snrs. Fazendeiros, Peçam demonstrações e projetos para a iluminação elétrica de sua fa- zenda, afim de poder desfrutar o conforto que lhes proporcionam um RÁDIO, uma GELADEIRA, etc. etc., acionados por perfeita instalação hi- dráulica a motor.	Moinhos de Fubá
Especialidades para Radios		Picadores de Cana
		Trituradores e Debulhadores de Milho
		Postos de Gazolina
		Rádios
		Geladeiras e Enceradeiras
Sorveterias e Balcões Frigoríficos	Ferros e Fogareiros Elétricos	
Motores para Iluminação de Fazendas, Vilas e Povoados		
Ótimos Preços e Condições de Vendas	Geraldo Rodrigues da Cunha	Serviços Garantidos Acabamento Perfeito

quais possuo o X 1746 data grande e data pequena, peças que reputo flôr de cunho.

BAIA — 2.º Tipo — 1747 e 1748 (Letra B)

A necessidade sempre crescente de moedas de pequeno valôr, impoz a criação de mais uma série de moedas de cobre, cunhadas na Casa da Baía.

As peças com o valôr X de 1747 e 1748 são consideradas raras, sendo que a última data é raríssima. Em minha modesta coleção possuo ambos exemplares com e sem escudete.

O tipo desta série é em tudo igual ao da primeira cunhagem feita na mesma Casa de Moeda.

Para melhor conhecimento dos leitores, abaixo se encontram os clichês das duas peças acima mencionadas.

CASA DA MOEDA DO RIO

1748 a 1750
(Letra R)

Como já fosse grande a quantidade de moedas de pequeno

valôr o Governo de Portugal em Carta Régia de 27 de Março de 1744, autorizou a cunhagem de moedas de prata, sendo somente quatro anos depois, posta em prática aquela determinação. Mandou então abrir os cunhos necessários, dos valôres de 640, 320 e 160 réis, duas patacas, uma pataca e meia pataca respectivamente.

As legendas mandadas abrir nos ferros para a cunhagem desta emissão tinham as seguintes características: anverso Armas de Portugal, data bipartida, valôr entre pontos à esquerda, florões (três, o do centro maior, nas peças de 640 e dois nos outros valôres) entre pontos à direita. IOANNES. V. D. G. PORT. REX. E. BRAS. D. Nas peças de 160 somente a letra P em vez de PORT. Nas moedas de 320 também encontramos duas variantes ET. em lugar de E e BRA. em vez de BRAS.

No reverso de todos os valôres encontramos a esfera sobre a Cruz de Cristo com a letra R da Casa da Moeda no centro e entre os braços da cruz a inscrição seguinte: SVBQ. SIGN. NATA STAB.

LISBOA para MARANHÃO

— 1749 —

Conforme ficou dito acima, em 1749 foi posta em circulação uma série de moedas, cunhadas em Lisbôa, em homenagem à Capitania do Maranhão.

Tivemos quatro valôres em prata 640, 320, 160 e 80 réis e três em cobre a saber: XX, X e V (vinte, dez e cinco réis).

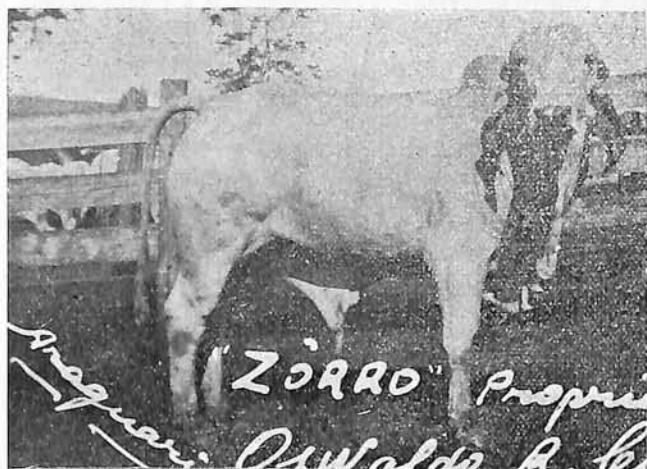
As peças de prata tinham no anverso a mesma legenda das moedas acima descritas e cunhadas na Casa do Rio e no reverso a mesma legenda sem a letra monetária.

Os valores em cobre são considerados raros e possuem as mesmas legendas das peças anteriormente cunhadas em Lisbôa.

O clichê publicado da moeda de V (cinco réis) considerada raríssima, mostra claramente o que era o nosso dinheiro antigamente e a perfeição de sua cunhagem.

Fazenda Campo Alegre

MUNICIPIO DE ARAGUARÍ - C.M.



**OSVALDO
RODRIGUES
DA CUNHA**

Criador e selecionador de um famoso plantel de Gir, que se localiza nessa Fazenda situada á margem de excelente estrada de rodagem e distante 5 leguas da cidade.

ZORRO — Lindo garrote puro GIR, de trinta mezes.

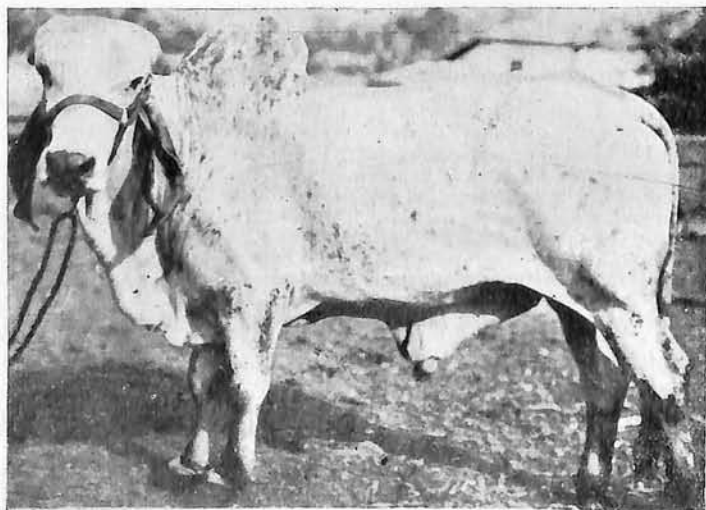
Fazenda Entre - Rios

MUNICIPIO DE CORUMBAÍBA - EST. DE GOIAZ

EXCELENTE
REBANHO GIR,
INDUBRASIL
E NELORE



— JOSÉ —
ZACARIAS
JUNQUEIRA



ALAH — 22 mezes, puro Gir.

Residencia: UBERLANDIA — Avenida Floriano Peixoto

BANCO DO TRIANGULO MINEIRO, S/A

SÉRIE L
N.º

81964

(FUNDADO EM SETEMBRO DE 1935)

SEDE: - UBERABA - MINAS

R\$ 150.000,00

Pague por este cheque a Bruno da Silva e Oliveirarecém Renio ou a sua ordem, a quantia de

R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil cru-

zeiros)

que lerá a débito de Minha contade 3 de fevereiro de 1945

(M. e por inteiro)

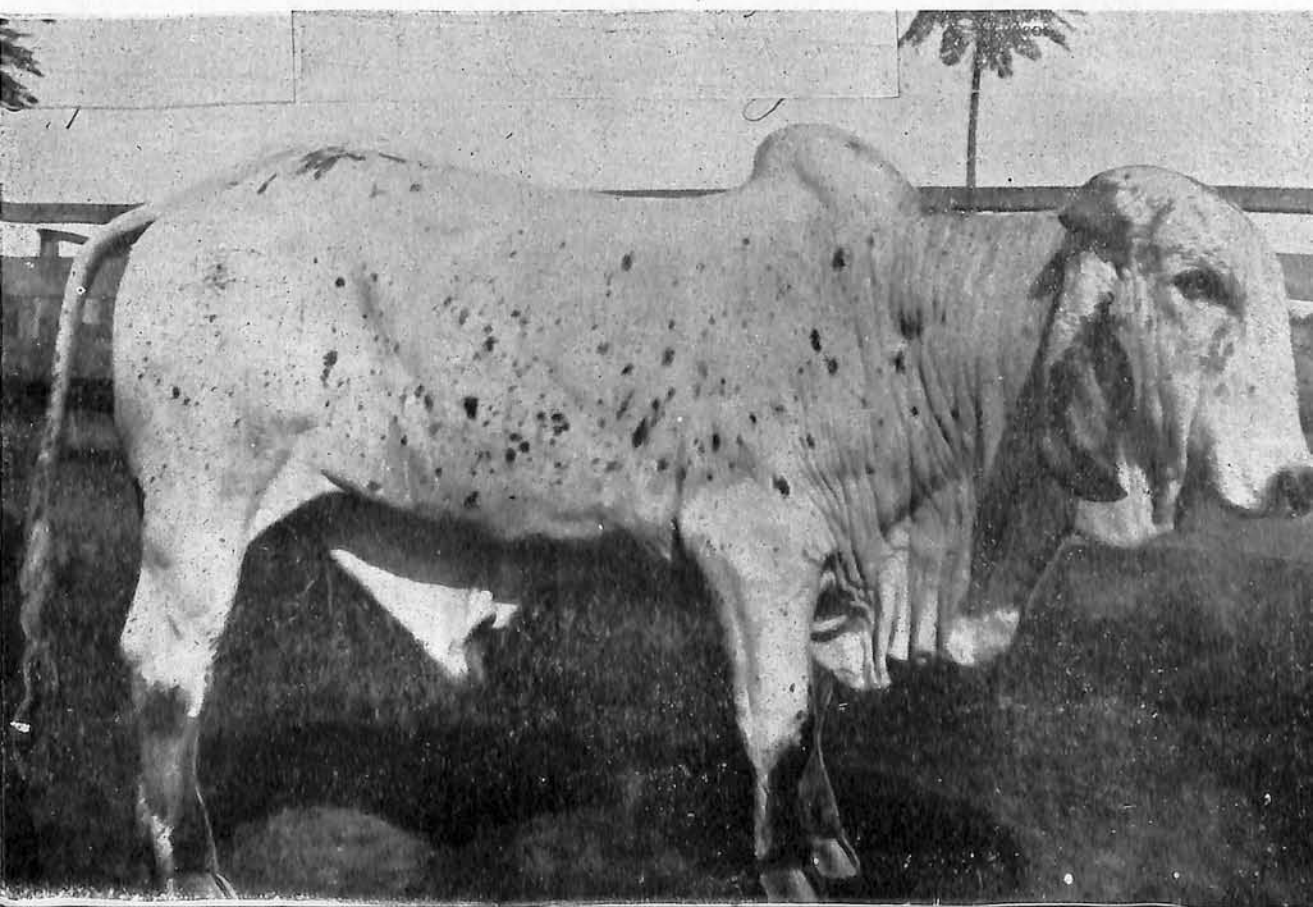
Edson Pinheiro

GRANDE criador da raça Gir, exclusivamente, da qual possui um dos bons plantéis desta região, na sua Fazenda VARGEM RICA, o adeantado pecuarista, snr. Bruno da Silva Oliveira Junior, acaba de fazer uma dessas vendas de gado que, a médo, interessam profundamente os círculos de criação nacionais.

O objeto do negócio foi o magnífico reprodutor MILÃO, da raça Gir, o qual passou à propriedade do snr. cel. Juca Pádua que é, também, grande criador e possui um valioso rebanho daquela raça, nas suas vastas pastagens da Fazenda "CAPÃO NEGRO", situada, tal como a primeira, a 30 quilômetros desta cidade.

O touro em apreço custou ao seu novo proprietário a importância de 150 MIL CRUZEIROS, conforme se pode vêr do clichê que acima estampamos.

"Milão" vae enriquecer mais o rebanho do "Capão Negro", porém, na Vargem Rica, ha numerosos outros, como este que apresentamos, de várias idades.



Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

(Serviço de Registro Genealógico das raças bovinas de origem indiana)

Relação dos animais registrados no Registro-Provisório, no segundo

semestre de 1941

Fêmeas - GIR

Número, nome e idade do animal e o seu proprietário

587 - Suprema, 5 anos
588 - Rendinha, 8 anos
589 - Argentina, 10 anos
590 - Mosquita, 8 anos
591 - Curitiba, 8 anos
592 - Roseada, 9 anos
593 - Espanhola, 7 anos
594 - Assembléia, 6 anos
595 - Dália, 6 anos
596 - Bordada, 8 anos
597 - Chatola, 7 anos
598 - Luya, 5 anos
599 - Correntina, 8 anos
600 - Mocinha, 6 anos
601 - Lisbôa, 6 anos
602 - Excelsa, 8 anos
603 - Onda, 13 anos
604 - Cabeçada, 7 anos
605 - Mateira, 10 anos
606 - Mostarda, 6 anos
607 - Serena, 11 anos
608 - Norma, 4 anos
609 - Paulicéa, 6 anos
610 - Laranja, 9 anos
611 - Vóvó, 13 anos
612 - Roma II, 2 anos
613 - Franquinha, 2 anos
614 -
615 - Soberba II, 2 anos
616 - Esmeralda, 2 anos
617 - Sabará II, 2 anos
618 - Chitona, 2 anos
619 - Sagrada, 3 anos
620 - Empresa, 2 anos
621 - Havana, 3 anos
622 - Gemada, 1 ano
todas de propriedade do
Sr. Nilo J. Lemos e Julio
B. C. Filho.

623 - Pádua, 3 anos
624 - Golina, 3 anos
625 - Garôa, 2 anos e meio
626 - Araponga, 7 anos
627 - Sombrinha, 4 anos
todas de propriedade do
Sr. Paulo Lemos.

628 - Colina, 2 anos e meio
629 - Nubia, 5 anos
630 - Mimosa, 2 anos e meio
631 - Faxina, 5 anos
632 - Formosa, 3 anos
633 - Inglaterra, 2 anos e meio
634 - Pompeia, 5 anos

635 - Bragança, 6 anos
636 - Conquista, 5 anos
637 - Pinheira, 6 anos
638 - Polônia, 2 anos e meio
639 - Lorena, 2 anos e meio
640 - Luminaria, 6 anos e meio
641 - Cabeça, 12 anos
642 - Albânia, 5 anos
643 - Franceza, 2 anos e meio
644 - Marcada, 6 anos
645 - Urca, 2 anos e meio
646 - Valesca, 4 anos
647 - Vila Rica, 4 anos
648 - Coimbra, 3 anos
649 - Céva, 5 anos
650 - Batalha, 5 anos
651 - Província, 4 anos
652 - Franqueira, 5 anos
653 - Cuica, 4 anos
654 - Paulicéa, 2 anos e meio
655 - Pelintra, 2 anos e meio
656 - Veada, 2 anos e meio
657 - Itauna, 4 anos
658 - Galheira, 6 anos
659 - Beleza, 5 anos
660 - Barcelã, 2 anos e meio
661 - Itauna, 5 anos
662 - Raposa, 5 anos
663 - Garôta, 2 anos e meio
664 - Itapira, 5 anos
665 - Ypiranga, 6 anos
666 - Tangerina, 6 anos
667 - Paraiba, 6 anos
668 - Vinhada, 5 anos
todas de propriedade do
Sr. José Jacinto Silva.

669 - Realeza, 4 anos
670 - Chiquesa, 4 anos
671 - Mariposa, 6 anos
672 - Cotia, 5 anos
673 - Dourada, 6 anos
todas de propriedade do
Sr. Antonio Jacinto Lemos.

674 - Nobreza, 3 anos
675 - Duartina, 6 anos
676 - Testuda, 5 anos
677 - Chatinha, 4 anos
678 - Princeza, 4 anos
679 - Cumpizuda, 4 anos
680 - Formosa, 8 anos
681 - Figueira, 8 anos
682 - Realeza, 2 anos
683 - Araxá, 6 anos
684 - Jeriquara, 7 anos
685 - Delta, 4 anos
686 - Moderna, 3 anos
687 - Paraiba, 7 anos



CONTRA A

FEBRE APHTOSA

E várias de suas consequências:

ÚLCERAS - FRIEIRAS

DIARRÊA

DOS

BEZERROS

O APHTOL FOI QUALIFICADO EM 1.º LUGAR com MEDALHA DE OURO na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS DE BELO HORIZONTE - 1938.

Diploma de Honra e MEDALHA DE OURO na Exposição de UBERABA - 1940.

PRIMEIRO LUGAR - Diploma de Honra e MEDALHA DE OURO na Exposição de UBERLANDIA - 1940.

MEDALHA DE OURO na Grande Exposição de SÃO PAULO - 1932.

GRANDE DISTINÇÃO e DUAS MEDALHAS DE PRATA na Exposição FARROUPILHA (Rio Grande do Sul) - 1934.

REPRESENTANTE

ÂNGELO ZELANTE

Ed. da Sociedade Rural do

Triângulo Mineiro

UBERABA

688 - Cotia, 2 anos
 689 - Platéia, 4 anos
 690 - Genô, 4 anos
 691 - Cubana, 6 anos
 692 - Gaioba, 5 anos
 693 - Vidraça, 2 anos
 694 - Beija-Flor, 7 anos
 695 - Pegadeira, 6 anos
 696 - Alegria, 5 anos
 697 - Cachoeira, 4 anos
 698 - Delicada, 7 anos
 699 - Mancharoxa, 7 anos
 700 - Pintura I, 6 anos
 701 - Famigona, 6 anos
 702 - Lamara, 8 anos
 703 - Boemia, 8 anos
 704 - Vitoria, 4 anos
 705 - Catita, 4 anos
 706 - Japoneza, 5 anos
 707 - Igaçaba, 6 anos
 708 - Rifa, 4 anos
 709 - Pintura II, 7 anos
 710 - Chapada, 12 anos
 711 - Tedabara, 7 anos
 712 - Mimosa, 4 anos
 713 - Formiguinha, 6 anos
 714 - Taquara, 5 anos
 todas de propriedade do
 Sr. Dr. A. Ricardo Pinho.

715 - Kikuia, 3 anos
 716 - Servia, 3 anos
 717 - Siberia, 3 anos
 718 - Água Branca, 3 anos
 719 - Centenaria, 12 anos
 720 - Nubia, 3 anos
 721 - Chilena, 20 anos
 722 - Pintasilga, 4 anos
 723 - Passageira, 2 anos

724 - Japoneza, 2 anos
 725 - Garça, 2 anos
 726 - Pintinha, 4 anos
 727 - Filandeza, 4 anos
 todas de propriedade do
 Srs. Nilo J. Lemos e Julio
 B. C. Filho.

728 - Macaúba, 4 anos
 729 - Jarrinha, 5 anos
 730 - Maciêra, 6 anos
 731 - Noventa, 7 anos
 732 - Juriti, 2 anos
 733 - Dália, 2 anos
 todas de propriedade do
 Sr. Paulo Lemos.

734 - Duqueza, 2 anos
 735 - Tribuna, 2 anos
 736 - Marqueza, 2 anos
 737 - Favela, 2 anos
 738 - Londrina, 2 anos
 todas de propriedade dos
 Srs. Nilo J. Lemos e Julio
 B. C. Filho.

739 - Lorena, 7 anos
 740 - Helena, 5 anos
 741 - Andorinha, 9 anos
 742 - Japoneza, 5 anos
 743 - Africana, 6 anos
 744 - Conquista, 6 anos
 todas de propriedade do
 Sr. Dr. Oswaldo Chateau-
 briand.

745 - Pequena, 4 anos
 746 - Formosinha, 5 anos
 747 - Ciganinha, 2 anos

748 - Baiana, 4 anos
 todas de propriedade do
 Sr. Dr. Francisco Ravisio
 Lemos.

(Conclui na pag. 34)

BAR E RESTAURANTE

RIBAMAR

"O mais central da cidade"

COSINHA

DE

PRIMEIRA ORDEM

GRANDE STOCK DE
 FINISSIMAS BEBIDAS
 NACIONAIS E
 EXTRANGEIRAS.

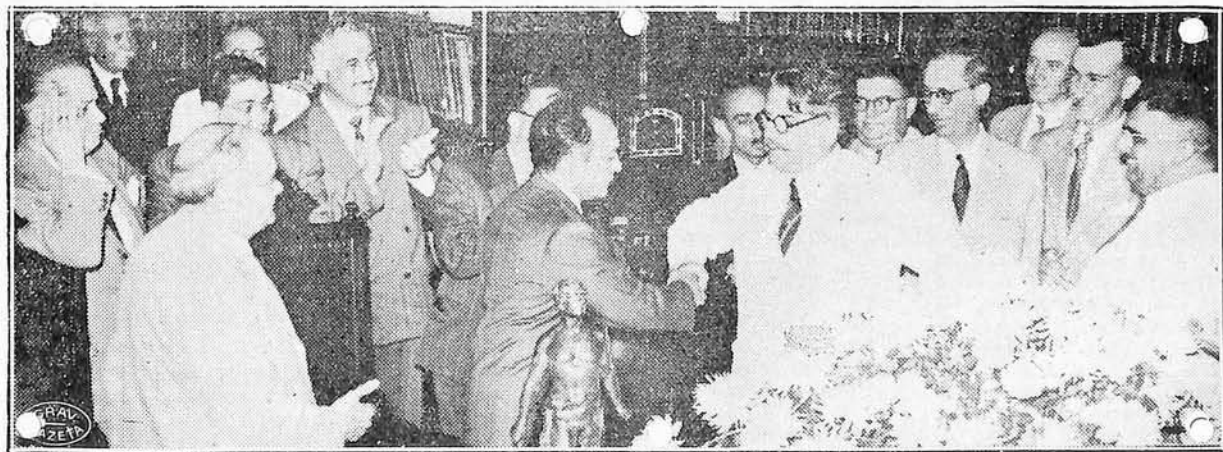
AMBIENTE PURAMENTE
 FAMILIAR

Avenida Leopoldino de Oliveira, 392

FONE 1273

UBERABA

Novo diretor na Publicidade Agrícola de S. Paulo



Na tarde de 20 do fluente, teve lugar, no salão da Biblioteca da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, a posse do jornalista Cristovam Bezerra Dantas, da Diretoria de Publicidade Agrícola. Por essa ocasião, foi prestada significativa homenagem ao dr. Mario Sampaio Ferraz, que deixou as funções, por motivo de aposentadoria, recebendo de seus amigos e admiradores um bronze simbolizando "A Liberdade". Agradecendo, o sr.

Mario Sampaio Ferraz pronunciou um discurso. Falaram depois o sr. Cristovam Dantas, novo diretor, e nosso ilustre confrade de imprensa, e outros presentes.

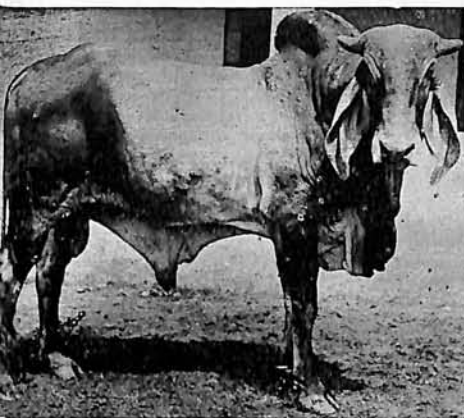
O clichê que estampamos, gentilmente cedido pelo grande vespertino paulista "A Gazeta", apresentamos o CLIMAX da cerimônia da transmissão do cargo, ao novo diretor.

- 749 - Seleta, 4 anos
propriedade do Sr. João
Batista Figueiredo.
- 750 - Macia, 5 anos
751 - Ponte Sami, 12 anos
752 - Conquista, 3 anos
753 - Laureana, 9 anos
754 - Palmeira, 5 anos
755 - Espanha, 6 anos
756 - Formiga, 5 anos
757 - Rainha, 6 anos
758 - Turvinha, 7 anos
759 - Póla, 5 anos
760 - Flor do Campo, 12 anos
761 - Índia, 6 anos
762 - Rupia, 4 anos
763 - Indiana, 12 anos
764 - Veneza, 5 anos
765 - Bolinha, 2 anos e meio
766 - Lorena, 6 anos
767 - Venezinha, 2 anos
768 - Teteia, 2 anos
769 - Pintura, 5 anos
770 - Jardineira, 8 anos
771 - Colina, 8 anos
todas de propriedade do
Sr. Otaviano de Andrade
Lemos.
- 772 - Rupia, 6 anos
773 - Veneza, 2 anos e meio
ambas de propriedade do
Sr. Adaauto de Andrade
Lemos.
- 774 - Castanhola, 6 anos
775 - Joia, 7 anos
776 - Palmeira, 2 anos e meio
todas de propriedade do
Sr. Joaquim Paulino de
Castro.
- 777 -
778 - Colina, 6 anos
779 - Guaiuvira, 6 anos
780 - Uberaba, 8 anos
781 - Guaira, 2 anos e meio
782 - Papoula, 12 anos
783 - Dourada, 10 anos
784 - Jussara, 5 anos
785 - Esmeralda, 8 anos
786 - Pintasilha, 8 anos
787 - Graciosa, 7 anos
788 - Instantina, 7 anos
789 - Guaraina, 8 anos
790 - Índia, 14 anos
791 - Catanduva, 8 anos
792 - Memória, 6 anos
793 - Andorinha, 6 anos
794 - Cachopa, 6 anos
795 - Rainha, 8 anos
796 - Princesa II, 7 anos
797 - Carneira, 2 anos e meio
798 - Rôxa, 9 anos
799 - Boneca, 5 anos
800 - Orlandia, 2 anos e meio
801 - Gironda, 2 anos
802 - Esponja, 8 anos
803 - Tulipa, 2 anos
804 - Baronesa, 4 anos
805 - Cigana, 5 anos
806 - Gazeta, 3 anos
807 - Mocinha, 8 anos
808 - Turquia, 8 anos
809 - Boliviana, 2 anos e meio
810 - Cresciuma, 6 anos
811 - Indiana, 4 anos
812 -
- 813 - Saudade, 12 anos
814 - Soberana, 12 anos
815 - Princeza I, 12 anos
816 - Jandaia, 5 anos
817 - Garota, 2 anos
818 - Retinta, 6 anos
819 - Jardineira, 7 anos
820 - Baia, 6 anos
821 - Rubinacéa, 6 anos
822 - Pindorama, 6 anos
823 - Porongaba, 9 anos
824 - Gazeta, 6 anos
825 - Roleta, 4 anos
826 - Rancheira, 4 anos
827 - Columbia, 5 anos
828 - Garricha, 6 anos
todas de propriedade do
Sr. Candido Pereira Lima.
- 829 - Bordada, 7 anos
830 - Sôta, 7 anos
todas de propriedade dos
Srs. José Domingues Net-
to e E. Domingues.
- 831 - Noiva, 5 anos
832 - Catanduva, 3 anos
833 - Cachopa, 5 anos
834 - Indiana, 10 anos
835 - Paulicéa, 4 anos
836 - Gazeta, 3 anos
837 - Garrucha, 4 anos
838 - Tosca, 8 anos
839 - Guringa, 2 anos e meio
todas de propriedade do
Sr. Alberto Avila Ribeiro.
- 840 -
841 - Vitoria, 6 anos
propriedade do Sr. João
de Padua Diniz.
- 842 - Julipinha, 4 anos
843 - Bodéga, 6 anos
844 - Laranjinha, 8 anos
845 - Peituda, 10 anos
846 - Julipa, 6 anos
847 - Velame, 8 anos
848 - Piranga, 5 anos
849 - Piuminha, 4 anos
850 - Pataca, 7 anos
851 - Cabrinha, 4 anos
852 - Belgica, 6 anos
853 - Nona, 4 anos
854 - Valsa, 3 anos
855 - Décima, 3 anos
856 - Caçula, 2 anos e meio
857 - Varginha I, 2 anos e meio
858 - Barata, 4 anos
859 - Corula, 3 anos
860 - Sexta, 6 anos
861 - Paulista, 10 anos e meio
862 - Miuda, 6 anos
todas de propriedade do
Sr. Thomáz Figueiredo.
- 863 -
864 -
865 - Mocinha, 4 anos
866 - Bonita, 4 anos
867 - Amapola, 5 anos
868 - Franceza, 2 anos e meio
869 - Rancheira, 4 anos
870 - Tiroleza, 7 anos
871 - Rumba, 7 anos
872 - Navarra, 6 anos
todas de propriedade do
Sr. Agostinho Camargo de
Moraes.
- 873 - Angatuba, 8 anos
propriedade da Cia. Ind.,
Pastoril e Agrícola do Ater-
radinho.
- 874 - Balisa, 6 anos
875 - Espadilha, 8 anos
876 - Labareda, 7 anos
877 - Pintura, 3 anos
878 - Palomita, 8 anos
879 - Bela Vista, 4 anos
880 - Roxeada, 4 anos
881 - Figurada, 4 anos
882 - Babilônia, 3 anos
883 - Carneira, 14 anos
884 - Catita, 8 anos
885 - Segura, 8 anos
886 - Mocinha, 7 anos
887 - Moriscada, 7 anos
888 - Joia, 2 anos
889 - Dendem, 3 anos
890 - Sempre-Viva, 3 anos
891 - Cartolinha, 3 anos
892 - Jardinópolis, 2 anos
893 - Candinha, 2 anos
todas de propriedade do
Sr. Dr. Oswaldo Chateau-
briand.
- 894 - Sibalena, 6 anos
895 - Marquesa, 7 anos
896 - Camponesa, 6 anos
897 - Completa, 5 anos
898 - Caputina, 6 anos
899 - Capitura, 7 anos
900 - Solina, 7 anos
901 - Baratinha, 6 anos
902 - Aleluia, 6 anos
903 - Batatinha, 6 anos
904 - Fuzarca, 6 anos
905 - Sucena, 6 anos
906 - Tiuzinha, 6 anos
907 - Perigosa, 6 anos
908 - Chumbada, 6 anos
todas de propriedade do
Sr. Dr. Antonio M. Alves
de Lima.
- 909 - Lumatra, 2 anos
910 - Conquista, 2 anos
ambas de propriedade do
Sr. Dr. Fernando H. de
Almeida Prado.
- 911 - Colombina, 6 anos
912 - Rumba, 4 anos e meio
913 - Pierrete, 2 anos e meio
914 - Porangaba, 3 anos
915 - Neblina, 2 anos e meio
todas de propriedade do
Sr. Dr. Pio de Almeida
Prado.
- 916 - Gariroba, 7 anos
917 - Joia, 7 anos
918 - Vanga, 6 anos
todas de propriedade do
Srs. Francisco e Vitor Mal-
zoni.
- 919 - Renda, 3 anos e meio
920 - Dourada, 3 anos
921 - Dezessete, 7 anos
922 - Quinze, 8 anos
923 - Vôvó, 8 anos
todas de propriedade de
Da. Antonieta Vilela Fer-
reira.

(Continúa)

Festa Agro-Pecuária de Uberlândia

Sua realização em Abril próximo



Os preparativos que ali se fazem e as adesões que já têm sido recebidas, são de molde a augurar-se um magnífico êxito para a Festa Agro-Pecuária de Uberlândia, em que se mostrarão aos criadores da região, mais ou menos como em "avant-première", os representantes da pe-

cuária uberlandense, cujo desenvolvimento, a cada dia, mais se admira, e que serão inscritos, certamente, para a nossa IX.^a Exposição Agro-pecuária.

Realmente, a pecuária do vizinho e importante município têm atraído, ultimamente, as atenções dos criadores das raças de origem indiana, que não será de ousado, esperar-se um legítimo êxito para essa parada bovina em que se mostrarão, certamente, os mais categorizados espécimes do seu e dos municípios circunvizinhos, em que ha maravilhas de seleção como as que se encontram nos plantéis de Godofredo, Gilberto e Dimas Machado, Rivalino dos Santos, Aristides e Luiz de Freitas, Afrânio de Azevedo, Zacarias Junqueira, Osvaldo R. da Cunha, Ovídio Cunha Junior, Tubal Vilela, João Rodrigues da Cunha Borges, Otávio Afonso de Almeida, João Daher e tantos outros, sem esquecer os grandes espécimes de Argemiro Vicente Lopes, na Fazenda Zebulândia.

A Festa Agro-Pecuária de Uberlândia, além do mais, está sendo dirigida pelo nosso confrade de imprensa — Luiz Acioli, o qual, especializando-se no assunto, tem promovido certames do mesmo gênero em várias outras regiões de São Paulo e, mesmo, do nosso Estado, o que,

por si só, é uma garantia de sucesso.

O certame agro-pecuário de Uberlândia, a realizar-se em Abril vindouro, merece a atenção e o interesse dos nossos criadores, pois lhes proporcionará, estamos certos, excelentes oportunidades, não só de propaganda dos próprios rebanhos, como de bons negócios de compra e venda, pois ali se farão representar planteis que não são para desprezar-se.

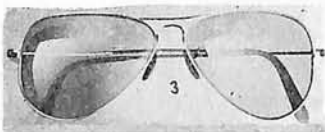
Afim de mostrar ao País o



valor do certame em aprêço, daremos uma edição especial de 72 páginas, nos princípios daquele mês, especialmente a ele dedicada, trazendo ampla reportagem detalhada e fotográfica sobre o mesmo.

Ótica Moderna

Aviam-se receitas dos Srs. Médicos Oculistas e executam-se quaisquer serviços do ramo



Avisa aos seus distintos clientes que em breve abrirá sua FILIAL no prédio do Jockey Clube ●●●●●●

Rua Artur Machado n. 17
UBERABA
MINAS



Ao alto: TARZAN

dois excelentes espécimes do rebanho uberlandense, de propriedade respectivamente, de Otávio Afonso de Almeida e Argemiro Vicente Lopes.



em baixo: UFA.

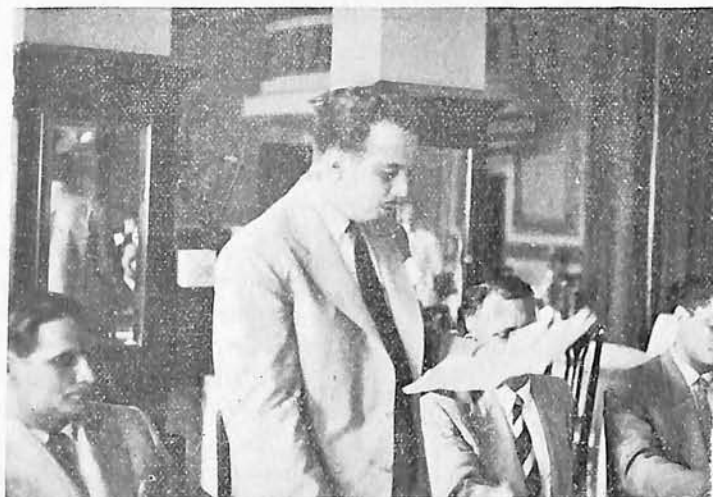
No encerramento do Concurso "Taça Christoph"

Teve o seu epílogo brilhante e cordial que sempre caracterizou o fecho desse grande torneio de produção entre os seus vendedores, a história do concurso "Taça Christoph", realizado anualmente pela grande organização americana Paul J. Christoph Co., única distribuidora para o Brasil dos produtos da Westinghouse Electric Co.

A 14 do corrente reuniram-se em Ribeirão Preto seus representantes e vendedores da Filial de Ribeirão Preto, achando-se presente, também, o sr. Lúcio Gonçalves, gerente geral da companhia para o Estado de São Paulo, para comemorar o acontecimento e premiar os vencedores do interessante certame.

A festa de encerramento consistiu de um magnífico almoço, servido no Palace Hotel, o qual transcorreu com as características de larga cordialidade e franca camaradagem.

A' sobrezeza dirigiu-se aos presentes o sr. Lúcio Gonçalves, conferindo valiosos mimos aos vencedores — sr. José Machado gerente da filial de Ribeirão



O sr. Geraldo Rodrigues da Cunha, ao fazer o seu discurso.

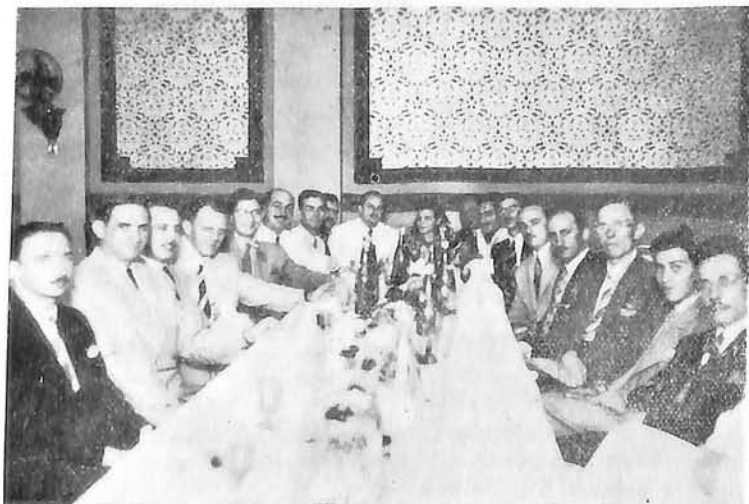
Preto, Antonio Gatti, inspetor da zona e Geraldo Rodrigues da Cunha, agente de Uberlândia, o que mais se distinguio entre os seus colegas, recebendo, por issomesmo, tres valiosos prêmios de capacidade e atividade.

O gerente da sucursal de São Paulo foi feliz em seu discurso, principalmente quando exhor-

tou os seus vendedores a não dormirem sobre os louros colhidos, sendo muito aplaudido.

A seguir teve a palavra o sr. Geraldo Rodrigues da Cunha pronunciando um brilhante discurso, muito apreciado, principalmente pela sua significação de modéstia, e de decisão, em póps de nevos louros no trabalho.

Aspecto parcial do almoço de entrega dos prêmios.



Por fim teve a palavra o sr. José Machado, cumprimentando os vencedores do concurso "Taça Christoph" e agradecendo a co-operação de todos.

Estiveram presentes à interessante festa do trabalho os snrs. Lúcio Gonçalves, José Machado, dr. Osvaldo Silva Lisboa, Asuero Cardoso, Abílio Belard, senhorita Luiza Beloni, Inaldo Boseli, Oscar Solo, Jorge Salomon, P. Teixeira, Domingos Salomone, Pedro Batistela, Orville Silva, José Camargo, Manoel Mendes, Mario Gatti, Urbano de Sá, Sebastião Pereira, Geraldo Rodrigues da Cunha, Ari de Oliveira e representantes da imprensa.

NOVO!

Farinha de Ossos para Gado



A CRESCENTE FALTA de alimentos minerais nas terras, especialmente o cálcio e o fósforo, por causa do aumento da produção de animais para corte, torna cada vez mais necessário um produto mineral para completar a alimentação do gado bovino.

O FÓSFORO E O CÁLCIO representam 75% da substância mineral existente no organismo dos animais, e aproximadamente 90% da matéria mineral em seus esqueletos. Esses minerais são necessários em quantidade suficiente, tanto para a cria como para a engorda e a produção do leite.

Por isso, a Swift do Brasil resolveu fabricar seu novo produto — Farinha de Ossos para Gado — branco, de sabor agradável para os animais, de bom cheiro e perfeitamente digerível e assimilável pelos bois. Pode-se dar à vontade, colocando-a, si desejar, nos

comedouros. Cada animal comerá a quantidade de que necessita. Dá-se sal em separado.

Eis, pois, o complemento ideal para suprir a falta de minerais tão necessários ao gado bovino, criando-os fortes, de crescimento e engorda rápidos, de reprodução maior e com aumento da produção de leite.

ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

	Fosfato, cálcio e fósforo	Proteína	Amoníaco
Farinha de Ossos para Gado	55%	15%	3%

FARINHA DE OSSOS PARA GADO

UM PRODUTO DA

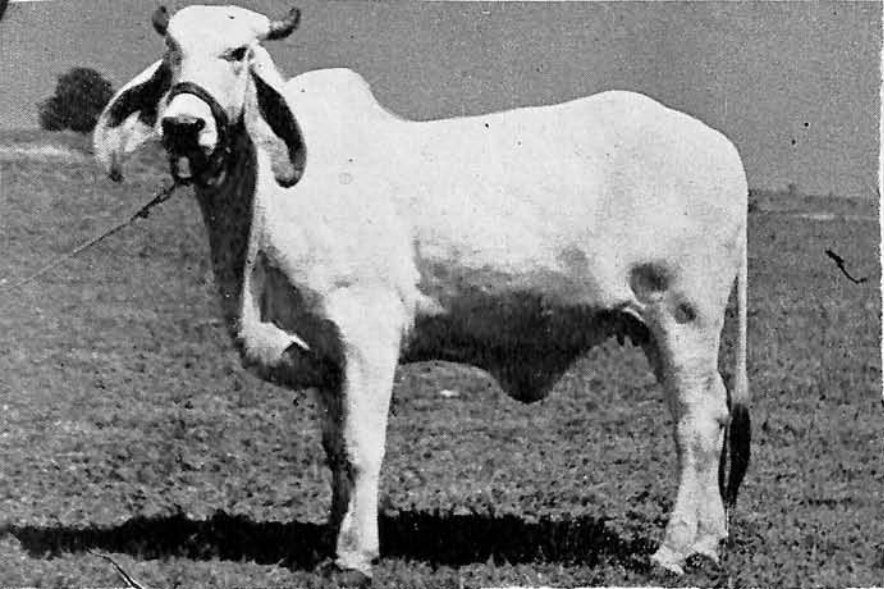
Swift do Brasil

★ Peçam folhetos detalhados e explicações à

CIA. SW FT DO BRASIL S. A.

Rua Carijós, 166 — Belo Horizonte

NA MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS



CAMÍLIA, NOVILHA
INDUBRASIL, COM
3½ ANOS DE IDADE,
CAMPEÃ DAS RAÇAS
INDIANAS, NA X.^a
EXPOSIÇÃO NACIONAL
— EM SÃO PAULO. —



PROPRIEDADE DO

DR. ANÍSIO JOSÉ MOREIRA

FAZENDA CAMPO

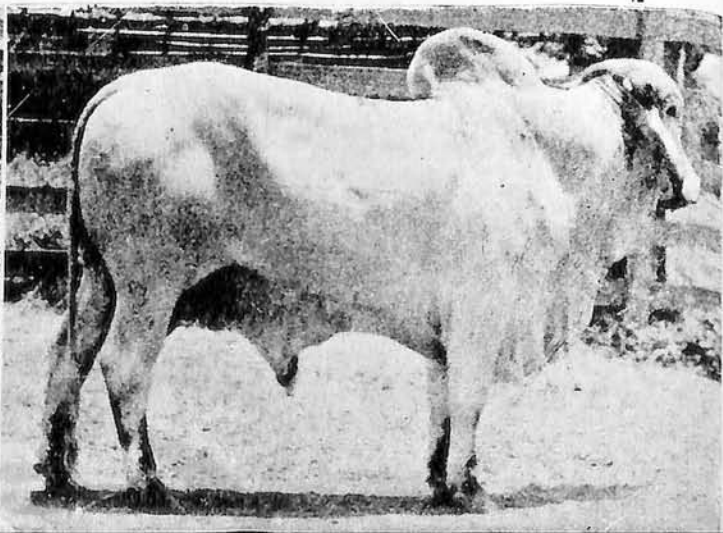
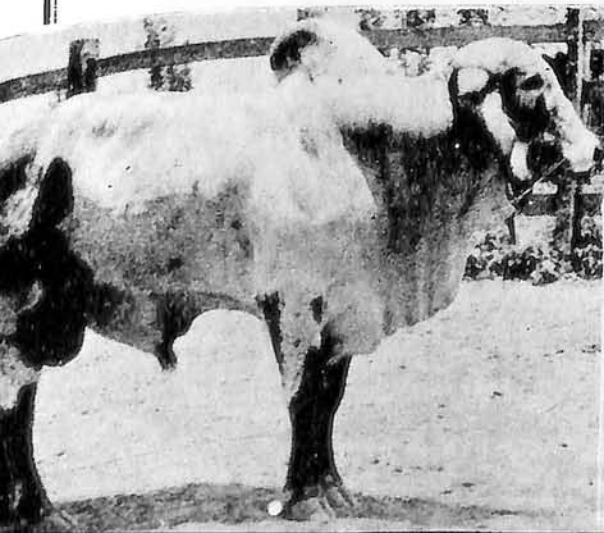
MIRASOL

ESTADO DE S. PAULO -- E. F. ARARAQUARA

PAVÃO SINHO, 3 ANOS, GIR,
2.^o PREMIO NA EXPOSIÇÃO
REGIONAL DE RIO PRETO.



NAPOLEÃO, GIR, 2 ANOS E MEIO, 2.^o
PREMIO NA X.^a EXPOSIÇÃO NACIONAL
EM SÃO PAULO (1942) E CAMPEÃO
DE SUA RAÇA NA EXPOSIÇÃO
REGIONAL DE RIO PRETO.



O Nelore nos E. E. Unidos

Joaquim Alexandro Cortez (*)

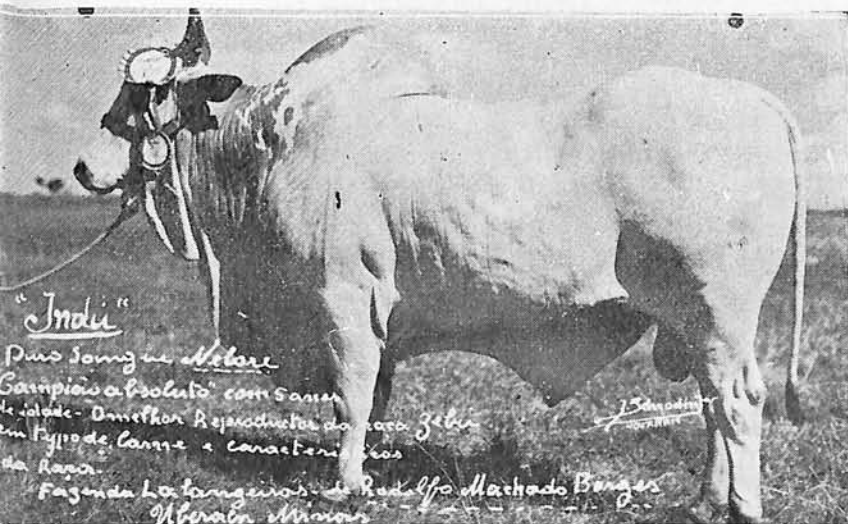
Nas zona sul dos Estados Unidos, Estado de Texas, no King' Ranch, um criador muito aferrado às suas atividades, dedicava-se constantemente, à criação de espécimes Shorthorn e Hereford, puros; porém, não obstante os magníficos cuidados que

lhes prestava, estes não correspondiam às suas esperanças, isso motivado, especialmente, pelos fatores de ordem climática, pois a temperatura e a humidade ali reinantes 19,9° e 67%, respectivamente, diferiam notoriamente das que se observam no

habitat de origem daquelas raças que, ali, se queriam aclimatar.

E' sabido que — mais ou

(Continúa na pag. seguinte)



Um perfeito Reprodutor Nelore

(*) Este é um dos interessantes capítulos do trabalho do dr. Joaquim Alexandro Cortez "El Zebú frente a la ganadería para carne...", traduzido pela nossa redação. A propósito, recorda-se que esse ilustre zootecnista, peruano aqui esteve ha pouco, adquirindo, para o Governo do seu país, numerosos reprodutores Nelore e Guzerat, dos irmãos Joaquim e Rodolfo Machado Borges. Ao último, endereçou, ha pouco, a carta que transcrevemos e que dá bem a impressão que levou de nós:

"Lima, 28 de noviembre de 1942.

Senor Rodolfo Machado Borges, —
UBERABA, Estado de Minas Gerais.
BRASIL.

"Mi mui estimado señor i amigo:
Después de algunos días de estar de regreso de su belo i progressista país, tengo el agrado de dirigirme a usted

para agradecerle infinitamente por sus atenciones i por su gentileza para conmigo, ofreciéndome su ayuda personal en todo momento para enriquecer mis elementares conocimientos sobre el cebú i facilitar el cumplimiento de la misión oficial que me había confiado el Supremo Gobierno del Perú.

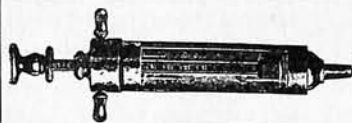
"Me es grato confirmar a usted que el Gobierno del Perú, aceptó el contenido de mi informe, i autorizó adquirir los ejemplares Nelore que seleccioné en su hacienda. Asimismo, el señor Embajador del Perú en Rio de Janeiro, se dirigió a usted agradeciéndole por su gentileza por habernos obsequiado dos hembras Nelore. Del mismo modo, mi Jefe, el señor Director de Tierras de Montaña i Colonización, a base de un informe que envié por aéreo del Brasil, se dirigió a usted agradeciéndole en nombre de nuestro Gobierno, por el obsequio de las dos hembras, i por habernos vendido los 30 ejemplares machos de fina sangre de su hacienda.

Instrumental Cirúrgico

para fins veterinários

Seringas Veterinárias

e seus pertences: arruelas, buchas, vidros, para todos os modelos existentes.



Casa "Raul Terra"

(A tradição do comércio de Uberaba, em artigos dentários, de relojoaria e veterinária)

RUA ARTUR MACHADO

Aceitam-se encomendas de instrumental e materiais do ramo, de todas as procedências, mediante apresentação de catálogos ou desenhos.

"Después de estar aquí he sentido con más intensidad, mi deseo de volver a Uberaba. Yo me guardo la grata esperanza de que el Gobierno atienda a mi petición de volver allá en el mes de mayo de 1943, para ver la Exposición de Uberaba en esa fecha. Le prometo a usted que sería mui feliz si pudiera volver a ver ese joven ejemplar Nelore que usted me mostró en Laranjeira, así como volver a ver a Martelo i su familia. Sin embargo, esperamos que sea posible recibir la película que usted nos ha ofrecido para mostrar a los pocos cebuistas de mi país los progresos técnicos obtenidos por usted.

"Ruego a usted saludar en mi nombre a su dignísima esposa i a sus hijos, aceptando mi cordial saludo i los sentimientos distinguidos de mi consideración i aprecio personal.

De usted mui atentamente.

(a) Joaquín Alejandro Cortez

menos a um quarto de século, ali fôra introduzido um touro zebú da raça Nelore e que, fosse por causalidade ou por verdadeiro afan experimental, dele se obteve um bom exemplar, produto de cruzamento com uma vaca de puro sangue Shorthorn, resultado surpreendente para o criador que viu crescer um animal de avantajadas proporções e boa conformação, desenvolvendo-se rapidamente e, graças à sua fácil adaptação às condições ambientes, apresentando grandes possibilidades.

Obtido esse mestiço, foi cruzado novamente com outro exemplar Shorthorn de puro sangue, dando como resultado um produto também ótimo, o que vinha a constituir a base positiva para futuros cruzamentos, até chegar-se a esse tipo de gado que hoje é conhecido por "Santa Gertrudes".

Em vista desses resultados obtidos, o fazendeiro do King Ranch, comprou um bom lote de gado zebú, em que predominava o sangue Nelore, afim de realizar cruzamentos em maior escala. Enquanto esses exemplares começaram a desempe-

nhar o seu trabalho de reprodutores, o primeiro "Santa Gertrudes" — um quarto de sangue zebú e $\frac{3}{4}$ de Shorthorn — foi cruzado com uma Shorthorn de puro sangue, obtendo-se, daí, um novo tipo de animal que, cruzado novamente com um zebú puro, deu origem ao tipo 17/32 com 15/32 Shorthorn, de que se tirou o melhor e se denominou "Monkey".

Verdadeiramente, aí adquiriu uma base sólida a esperança acalentada autorizadamente, de conseguir-se um novo tipo bovino para carne, de grande rusticidade, capaz de enfrentar as condições climáticas da região e, ainda, possuindo notável precocidade.

Posteriormente, aquele último tipo — "Monkey" — foi cruzado com fêmeas meio zebú x meio Shorthorn, para obter-se, finalmente, o espécime 33/64 zebú x 36/64 Shorthorn. Com ele se levou a efeito, então, um rigoroso trabalho de seleção, efetuando-se uma nova multiplicação por consanguinidade, até a fixação atual das características próprias do gado que é, hoje, a nova raça "Santa Gertrudes".



Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$30,00
sob registro Cr. \$40,00

Extrangeiro (sob registro) Cr. \$60,00

NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 3,00

COLABORAÇÃO

A direção de "Zebú" aceita colaboração avulsa e insere graciosamente tudo o que se relacione com a sua especialidade, desde que se coadune com o seu programa.

Sumário desta Edição — Página 4

Facilitando

o

Reflorestamento

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura vem atendendo, da maneira mais prática possível, a todos os fazendeiros ou proprietários que desejam reflorestar suas terras. Os hortos florestais localizados em Ubajara, no Ceará; Lorena, em São Paulo; Ibura, em Sergipe e Gávea, no Distrito Federal, estão enviando mudas e sementes de diferentes espécies aos solicitantes, dentro das normas estabelecidas. Todos os pedidos devem, para evitar delongas, ser selados com 3\$200 (três mil e duzentos réis) e dirigidos, no Distrito Federal, ao chefe da Seção de Silvicultura e, nos Estados, aos administradores dos hortos nas localidades acima indicadas.

A ação seguida, em esquema, foi a seguinte:

Z (zebú Nelore) x Shorthorn = $\frac{1}{2}$ Zebú x $\frac{1}{2}$ Shorthorn

$(\frac{1}{2} Z. \times \frac{1}{2} Sh.) \times Sh. = \frac{1}{4} Z. \times \frac{3}{4} Sh. =$ Primer Santa Gertrudes.

$(\frac{1}{4} Z. \times \frac{3}{4} Sh.) \times Sh. = \frac{1}{16} Z. \times \frac{15}{16} Sh.$

$(\frac{1}{16} Z. \times \frac{15}{16} Sh.) \times Z. = \frac{17}{32} Z. \times \frac{15}{32} Sh. =$ "Monkey".

$(\frac{17}{32} Z. \times \frac{15}{32} Sh.) \times (\frac{1}{2} Z. \times \frac{1}{2} Sh.) = \frac{33}{64} Z. \times \frac{31}{64} Sh.$

A Laranjeira da Baía foi o alicerce da citricultura Norte-Americana

Os Estados Unidos teem na exploração citrícola, organizada sob a base cooperativista, uma de suas grandes riquezas. Mais de 200 mil pessoas vivem da citricultura, que abrange alí, atualmente, uma área superior a 335 mil acres.

Entretanto, conforme salienta o Serviço de Informação Agrícola, nem toda a gente sabe que cerca de 2/5 dessa formidável área são cultivados com laranjeiras da Baía, cujas matrizes procederam desse Estado do

Brasil em 1873. Uma dessas laranjeiras, importadas por Mrs. Tibbets e por ela plantadas em Riverside, na California, tem hoje as honras de monumento nacional. Está circundada por um gradil de ferro, existindo junto uma placa de bronze, assentada num bloco de granito, com a legenda histórica da célebre árvore. Sua viçosa velhice permite ainda o recorde, para sua idade, de uma produção anual de 450 a 600 frutos. Foi apurado que em cada centímetro cúbico do suco da primitiva

laranjeira da Baía, há 56 miligramas da vitamina C, enquanto que na média das Washington Navel da atual geração sua proporção é de 60 miligramas.

Esses fatos econômicos honram a laranjeira nacional e devem incentivar os agricultores baianos a desenvolver a citricultura dentro do sistema cooperativista. E' oportuno, também, salientar que a citricultura americana venceu com a industrialização do produto, caminho pelo qual já enveredamos e devemos continuar com firmeza.

A EQUITATIVA

FUNDADA EM 1896

Garantia absoluta - Premios módicos - Genuinamente nacional - Intimamente mútua

A EQUITATIVA é a unica Sociedade de Seguros de Vida, em todo o território nacional, que opera em sorteios, com prêmios pagos em dinheiro á vista. A EQUITATIVA, em todo o Brasil, é a unica companhia mútua de Seguros de Vida. A EQUITATIVA pertence aos seus assegurados.

Apolices liberais — Apolices com sorteios em dinheiro á vista — Apolices de dotação para crianças — Apolices garantia de empréstimos hipotecários — Seguro Comercial — Seguro em Grupo.

Desde a sua fundação até hoje A EQUITATIVA já pagou a beneficiários de suas apolices e aos próprios segurados em vida mais de Cr. \$200.000.000,00

Presidente: DR. FRANKLIN SAMPAIO • Agencias em todos os Estados

Séde: Avenida Rio Branco, 125 — RIO — Edifício próprio

**Escritorio Regional para o Triangulo Mineiro, Goiaz e Mato Grosso:
Avenida Leopoldino de Oliveira, 131 — UBERABA**

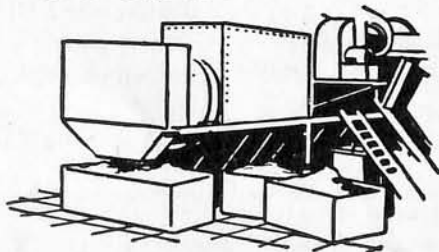


O seguro de vida é a mais completa garantia do futuro. E' a proteção do lar e da familia.

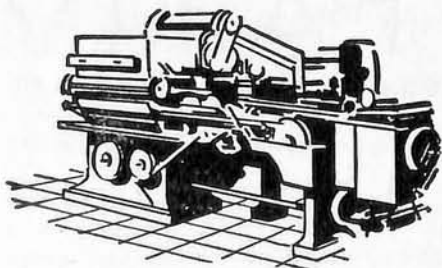
3 fatores de vitória



1 Plantação selecionada - O fumo é trazido das melhores zonas produtoras do país e é selecionado cuidadosamente.



2 Purificação perfeita - A purificação é feita por meio de uma máquina de filtrar, única na América do Sul, que extrai do fumo já cortado e aquecido o chamado "pó de fumo", encaminhando para as máquinas de fabricação o fumo perfeitamente purificado.



3 Mistura ideal - Da mistura das melhores qualidades de fumo, de acordo com uma fórmula nova e diferente, consegue-se a mistura ideal.

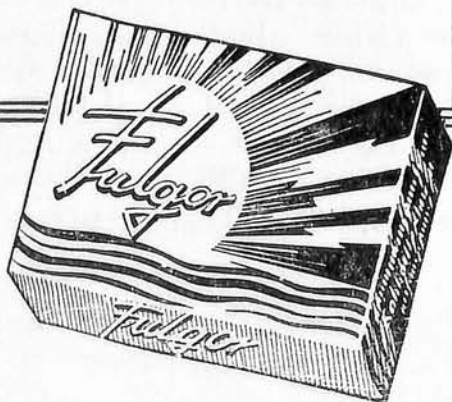
Eis o resultado:

Fulgor

O CIGARRO Nº 1 DO BRASIL

Com cheques e figurinhas

É UM PRODUTO SUDAN



Para a constituição de um bom rebanho

Regras a serem observadas

O criador — aconselha o conhecido técnico Rocha Brito — desejando obter maiores rendimentos com a indústria animal, deve observar particularmente as quatro regras seguintes, base da perfeita e racional organização das modernas fazendas de criar:

1.º — Seleção (compra e escolha) e manutenção racional dos reprodutores dos dois sexos, particularmente dos machos.

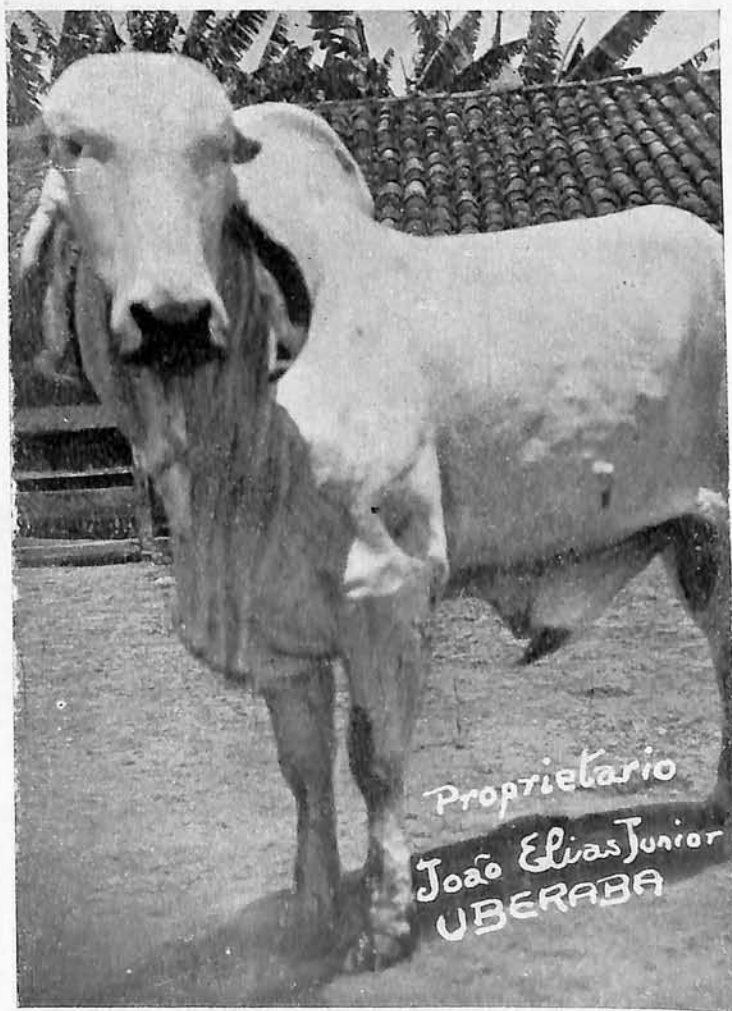
2.º — Tratamento cuidadoso e individual dos novos sujeitos.

3.º — Produção de atestados de ascendência, com toda autenticidade, anotando não só a origem, mas também as qualidades corporais e produtivas dos respectivos indivíduos.

4.º — Bonificação das raças e medidas tendentes a facilitar a perfeita colaboração dos produtos nos melhores mercados.

A unificação das raças depende da perfeita unidade de vistas entre os produtores. O verdadeiro criador, quando pretende adquirir para os seus rebanhos reprodutores capazes de continuarem a serie de seleções indispensáveis à obtenção do tipo ideal de gado para determinado fim, não faz questão de pagar um preço elevado por determinado animal, certo que em futuro próximo os grandes lucros facilmente compensarão as despesas iniciais.

FAZENDA TABUÕES



Um bonito exemplar indubrasil — CAPUCHO — do rebanho da fazenda "Tabuões", município de Uberaba, pertencente ao criador snr. João Elias Junior.

CARTA ROCEIRA

OS DOTÔ

Cumpadre amigo Mané:
— Cum muita sastifação
Cheguei decorá, intê,
Os seus versos de impressão
Sobre os tá de devogado,
— Homes qui só foi formado
P'ra fazê briga e questão.

Mas, vançê já disse tudo
Sobre esses tal de dotô,
Esses rico casacudo
Qui Salanaz inventô,
Mas fartô falá, somente,
Dos dotô de curá gente
Qui a midicina estudô.

Os dotô de curá gente
Sempre tem depromacia
E diz que cura os duente
Dipressinha im pocos dia,
— Mas, num serve o “lêro-lêro”;
Veja: im quarqué çumitero,
Chega intêrro im romaria.

Qui a gente môrra ou num môrra,
Nas mão de quarqué dotô,
Ele tira uma disfórria
Já qui o duente sarô:
E si o cabra antão morré
A famíia vae se havê,
Qui a conta aí dupricô.

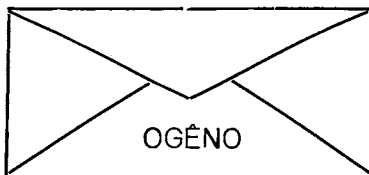
Tem dotô que é oculista,
Tem otros operadô,
Um trata a gente da vista,
Otro, m'i'a sogra pegô
E cortô a réia lôda,
— Quando foi no fim das bôda,
Nunca mais ela prestô.

BERABA,
FEVERÊRO DE 1943

A véia tava sofrêno
Mas, num sabia de quê,
Era só si mardizêno,
Sem drumi e sem cumê,
Cada um dava um parpile
mas a tá da apendicite,
No fim vêio aparecê.

Chamaro o Dotô Amaro,
Qui apricô dêz injerção,
— Dixe que o má era ováro,
Carecia operação:
Despois o Dotô Raposo
Dixe qui éra neivôso,
Curava cum xugestão.

Mais tarde o Véio meu sôgro,
Hôme um tanto ispiriente,
Temeno caí num lôgro,
Chamô o Dotô Vicente
Qui izaminô bem a Véia
E falô: sofre da idéia
E veve amolâno a gente.



Despois o Jão meu cunhado
Chegano lá de Goiaz
Chamô o Dotô Conrado
Pr'a deixá a véia em paz,
E o Dotô dixe: acridite
Qui ela tem apindicite,
Sára cum dêz dia mais.

E abriu o buxo da véia,
Dibuiô os trem pr'a fóra;
A minha cunhada Léa
Dismaiô pru duas hóra;
Quando cobró os sintido,
Gritô: meu pai, tá pirdido,
Desta vez mãe vai simbóra.

Filizmente a véia Harmíia
Entrô em cunvalegença.
Cum mais doze ou quinze dia,
Tava miô da duença;
Mas, nunca ficô curada
Só vivia, impaleimada,
De sará perdeu a crença.

Veja agora, meu cumpadre,
Qui dotô arrenegado
Sem tê dó nem caridade
Cobró dum véio apertado
Sele mi e cem cruzêro
E o Véio pra tê dinhêro
Teve qui vendê o gado.

Tem dotô qui é caridoso,
Pêga fama di repente,
Mas tem arguns qui é manhoso:
Quando arranja um bão criênte,
Esfôla bem isfolado
Faz piô qui adevogado,
Sangra o bóbo e ele num sente.

Banco Mineiro da Produção S. A.

CAPITAL CR.\$ 50.000.000,00

SEDE:

Belo Horizonte

FILIAL:

Rio de Janeiro

Agências e Correspondentes em todo Estado de Minas Gerais



Depositos garantidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais

Lei n. 187 de 10-9-1937

Agência de Uberaba

Rua Coronel Manoel Borges, 4

Contra a Praga das Hortas

As pragas das hortas e dos pomares, devem ser temidas. Os fazendeiros e lavradores devem cuidar com atenção e promover intensa luta contra tais pragas, devidas aos fungos e insetos tão numerosos e nocivos entre nós.

A luta para ser eficaz deve ser geral, constante e seriamente feita, e, tanto quanto possível, preventiva.

Convem lembrar que uma planta robusta, bem tratada e viçosa, é raras vezes atacada por pragas. A' higiene das plantas deve substituir o seu tratamento, o seu medicamento, pois prevenir é mais facil do que curar.

O melhor meio de combater os piolhos e pulgões que atacam

a horta, consiste no emprego de caldas nicotinadas de sabão e querozene ou de óleo mineral. Destas a calda de sabão e querozene é geralmente preferida por ser de facil preparo e de resultados seguros, sendo as pulverizações feitas de 15 em 15 dias ou de 20 em 20, conforme a infestação.

Que Deus nos ajude a dar Trigo Nacional

(Conclusão da pag. 25)

Nacional, pelo exito de cuja obra fazia os melhores votos.

AS PESSOAS PRESENTES

Um cunho de real brilhantismo presidiu a solenidade que

teve a presença dos representantes dos nossos dirigentes políticos e espiritual — exmos. srs. d. Alexandre Gonçalves do Amaral e dr. Whady Nassif, respectivamente Bispo da Diocese e Prefeito do Município, além dos srs. Major Nestôr de Oliveira, bravo comandante do 4.º B. C. M., dr. Fidelis Reis, presidente da Associação Comercial e Industrial, senhoras Heredia Muniz de Melo e Eléta dos Santos Junqueira, sr. Licinio Ratto, da diretoria da Sociedade Rural, sr. Paulo Desenusson, cel. Antonio Zeferino dos Santos, sr. Salvador Bruno, dr. José Muniz de Melo, incorporador do Hospital Triângulo S. A., revmos. Frei Reginaldo, Irmão Venceslau e Padre Olimpio; sr. dr. Lucio de Mendonça, secretário da Prefeitura Municipal, sr. Nicador de Souza Junior, diretor desta folha, sr. Rui Miranda, os representantes de "Lavoura e Comércio" e da nossa revista e numerosas pessoas gradas.

FEVEREIRO

A LAVOURA DO MÊS

Norte. Semeia-se fumo para as culturas de Abril e Maio, bem como hortaliças; e, se a estação das chuvas, tarda, plantam-se mandioca, arroz, milho, batata doce, feijão de corda, melões, capins forrageiros, araruta e algodão arbóreo. Na Amazônia, transplanta-se a seringueira, o cacaueiro e árvores frutíferas. Colhe-se semente de hevea ou seringueira para formar sementeira e preparam-se o guaraná e a borracha sernambí. Colhem-se a pinha, a melancia, o melão, o abacaxi, o cajú e outras frutas.

Brasil central. Continua-se a preparar a terra para as sementeiras de Abril e Maio, plantando-se cana de açúcar, alfafa, batatinha ou batata inglesa, batata doce, feijão, ervilha, cevada, centeio e tremço. A semeadura das hortaliças em geral é feita por toda parte e também a dos capins gordura, roxo e jaraguá. Os cacaueiros semeados em Setembro e Outubro são transplantados. Colheita de batata doce, arroz, feijão, milho verde, alfafa, uvas, peras e abacaxis. Continuam os tratos das hortas e pomares, bem como a limpeza dos pastos e dos canaviais novos.

Sul. Lavra-se a terra nova para reter maior quantidade d'água. Continua-se a semear as hortas e a tratar dos pomares. Em São Paulo, colhem-se os últimos abacaxis e as primeiras laranjas da safra. Limpam-se e irrigam-se os canaviais e arrozais. Enxertos de borbulha e transplantam-se



28 DIAS - 1943

FASES DA LUA

Lua nova, dia 4

Quarto crescente, dia 12

Lua cheia, dia 18

Quarto minguante, dia 26

1 Segunda	S. Brígida
2 Terça	Pur. de N. ^a S. ^a
3 Quarta	S. Braz
4 Quinta	S. André Cors.
5 Sexta	S. Agueda
6 Sábado	S. Dorotia
7 Domingo	S. Romualdo
8 Segunda	S. J. da Mata
9 Terça	S. Apolonia
10 Quarta	S. Escolastica
11 Quinta	S. Lazaro
12 Sexta	S. Eulalia
13 Sábado	S. Veridiana
14 Domingo	S. Valentim
15 Segunda	S. Faustino
16 Terça	S. Porfirio
17 Quarta	S. Donato
18 Quinta	S. Simeão
19 Sexta	S. Conrado
20 Sábado	S. Eleuterio
21 Domingo	S. Maximiano
22 Segunda	S. Margarida
23 Terça	S. Romana
24 Quarta	S. Matias
25 Quinta	S. Cesario
26 Sexta	S. Torquato
27 Sábado	S. Leandro
28 Domingo	S. Romão

laranjeiras e abacaxieiros. No Rio Grande do Sul, começa a vindima. No Paraná, inicia-se o plantio de abacaxis e colhem-se uvas, maçãs, peras e pêssegos. Preparam-se as sementes de essências florestais que devem ser semeadas na primavera.

HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Fevereiro, mesmo as que não tenham instrução, serão sempre delicadas e amáveis. Excessivamente desconfiadas. De gênio violento, explodem às vezes, sem motivo importante, mas depois voltam à razão e arrependem-se. Inimigas de escrever, amam, no entanto, a leitura. Inteligentes, ativas e trabalhadoras; nem sempre, porém, são felizes nos seus empreendimentos. As mulheres serão ambiciosas dos bens que o mundo oferece. Otimistas e sempre bem dispostas, o casamento lhes dará a maior felicidade, quando tiverem escolhido por si mesmas os seus esposos. Terão poucos filhos, mas estes não lhes darão aborrecimentos.

Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar — Venus; pedra ditosa — Ametista; flor propícia — Rosa; cores favoráveis — Azul, Rosa e Branco; meses felizes — Abril, Maio, Agosto e Dezembro; dia afortunado — Segunda-feira.

Seus números fatídicos são: 2, 35, 66 e 89.

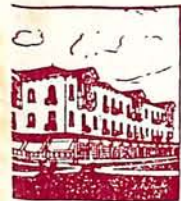
ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
END TELEGR "DIERCIAL"
FONES "ESC 2-2504 LOJA 2-8171
LIBERO BADARO, 497-501
CAIXA POSTAL N.º 458
S PAULO-BRASIL
9 de Outubro de 1942

AULO-BRASIL
S. Paulo, 9 de Outubro de 1942

Ilmo.Sr. Diretor da Revista "ZEBU"
Soc.Rural do Triângulo Min.
caixa postal, 71
Gerais 217 UBERABA
17. 10. 42

Á
Soc. Rural do Triângulo Mineiro
Uberaba - Minas
Prezados Senhores:

no 661987, contra Anexo, encontra-se
M.S. 3/a. - m o Re...



PÁLACE HOTEL

**ELA A
LEVARÁ A
TODO O PAÍS**

POÇOS DE CALDAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Poços de Caldas, 25 de Agosto de 1942.

SOCIEDADE
SUL-RIOGRANDENSE



AVENIDA RIO BRANCO 183
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de

Grande tiragem cuja comprovação está á disposição dos snrs. anunciantes

Ilm^o. Sr.
Araldo Moraes Campos
DD. Secretario da Revista
" Z E R O"
Rua 5

No 5727

Ilmo.Sr.
Ary de Oliv
Sociedade F
Triângulo /
Caixa Post
IBERABA

Prezado S

publicac

publica
meros d

líchê,

líchê,

FAZENDA MERCADOR

- DO -
DR. JOÃO MATOS CARVALHO
ANAPOLIS - SERGIPE

[illegible]

RECEBIDA 10-5-42
ESPONDOIA 11-5-42

Então, sabendo que
tudo o "D'Rebri", des-
me a liberdade de en-
Luz...

Depos, pentru punerea
publica a acestor
tutur se presupune
deput, a pira milti
ficare. In general, gati
informa sunt cu a car

VIA CONDOR
Cidade do Salvador, 24 de Novembro de 1942.

Ilmos. Snrs.
da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro
Rua S. Sebastião, nº 41.
Uberaba.
Minas Gerais.
Senhores:-

Uberaba.
Minas Gerais.-
Presados amigos e senhores:-

Saudações.-

Tendo-me, de certo tempo a esta data, iniciado na criação do Zebú, - e em especial a do tipo Indubrasil-, e havendo conhecido o processo e util órgão dessa Sociedade: "O ZEBU", desejo possuir-lhe os exemplares já publicados até o presente, - se possível, - bem como os porvindouros. - Assim, rogo de a mais gentilíssima fineza de, pela primeira vez, em ao corrente do nível

Assim, rogo de
V. Ss. a especialissima fineza de, pela
volta do correio, me porem ao corrente do
numero de exemplares atrazados disponiveis,
para que faça a remessa da respectiva im-
Subscrevo-me, de V. Ss.,
Admirador ás ordens,

Admirador às ordens,

RECEBIDA 30-11-42
ESPORDIDA 1-12-42

L. Seina
Nivaldo de Borja Seina.

**Como anunciantes temos grandes
indústrias e assinantes em todos os
Estados brasileiros.**

Sr. Otavio Silveira Marquês
GOIAZ
GOIATUBA

Laboratório de Imunologia Aplicada

RUA URUGUAIANA, 91 — RIO DE JANEIRO



Preparadas pelos Técnicos dos LABORATÓRIOS "OSWALDO CRUZ" (Antigo Manguinhos),
DRS. JULIO MUNIZ E EMANOEL DIAS